



Relatório Anual 2010

Valia

Mensagem da Diretoria	3
Mensagem do Conselho Deliberativo	4
Mensagem do Conselho Fiscal	5
Perfil Valia	6
Organograma	9

Acontecimentos 2010



Jesus Alexandre - Aposentado

Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Valia	12
Portal do Participante	14
Encontro de Aposentados e Pensionistas do Grupo Vale	16
Participantes Ativos e Conquista de novos Patrocinadores	17
Chat com o Diretor de Investimentos e Finanças	18
Consultor Valia	20
O Empreendimento Rio Office Tower	21
Pesquisa de Satisfação	23

Seguridade

26

Investimentos

35

Mensagem da Diretoria

A Valia encerrou 2010 com diversos motivos para comemorar. Não só o bom desempenho financeiro da Fundação, que fechou o ano acumulando um retorno de 18,30% nos seus investimentos, superando com folga a meta atuarial, de 12,85%; mas também o índice de aprovação de 91% apurado na Pesquisa de Satisfação realizada com uma amostra de nossos participantes.

Após um ano de intenso crescimento na economia brasileira e melhora no cenário exterior, os resultados alcançados pela Valia demonstram que as diretrizes traçadas em sua Política de Investimentos estavam na direção correta. Isso reforça o nosso compromisso em traçar estratégias condizentes com a realidade, contribuindo para uma administração mais eficaz dos recursos. O comprometimento também pode ser medido pela evolução do patrimônio líquido, que encerrou 2010 com R\$ 13,63 bilhões, ante R\$ 11,93 bilhões em 2009.

Outro momento que merece ser destacado foi a adesão de sete novos patrocinadores, totalizando 38. Esse movimento acompanha o crescimento da nossa maior patrocinadora, a Vale, e demonstra o compromisso das empresas em oferecer aos seus empregados a

possibilidade de criar uma poupança previdenciária, reforçando a importância de ter uma reserva financeira que lhe proporcione tranquilidade no momento de sua aposentadoria.

O ano passado deve ser lembrado também pelo empenho em pagar aos aposentados e pensionistas do Plano de Benefício Definido o abono extraordinário do “Fundo de Distribuição do Superávit”. A medida, aprovada em novembro pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, beneficiou mais de 17 mil pessoas.

Para que possamos atingir a excelência em nossos serviços, a cada dois anos realizamos a Pesquisa de Satisfação com os participantes. Mais uma vez, em 2010, a Fundação foi positivamente avaliada pela maior parte dos participantes que responderam a pesquisa. Isso caracteriza que estamos no caminho certo, mas ainda temos melhorias a serem realizadas pelos próximos anos.

Alinhado com nossos princípios de transparência e integridade elaboramos esse relatório. Nas próximas páginas, destacamos os marcos do ano passado, assim como a palavra dos nossos maiores incentivadores.

Mensagem do Conselho Deliberativo

A maturidade do sistema de previdência complementar no Brasil é motivo de orgulho para todos nós. E para o Conselho Deliberativo da Valia não poderia ser diferente. Afinal, foi com muita serenidade que conseguimos superar neste ano que passou os advindos da crise econômica internacional no período 2008/2009. O cenário mudou, mas o desafio de 2010 foi justamente retomar o otimismo e apostar que não haveria grandes sobressaltos no sistema financeiro interno e externo. As nossas projeções estavam corretas.

Embora estivéssemos confiantes de que as previsões estavam alinhadas às perspectivas de mercado, tivemos o cuidado de monitorar de perto as premissas definidas na Política de Investimentos discutindo e consensando eventuais desvios na rota, quando necessário. O comprometimento nos ajudou a tomar decisões rápidas e minimizar possíveis reflexos negativos que pudessem afetar o retorno das aplicações. A postura proativa contribuiu para que a Valia fechasse 2010 com rentabilidade nominal média, nos últimos 11 anos, de 20,17%.

Outra questão que exigiu a atenção dos membros do Conselho Deliberativo em 2010 foi a análise e entendimento de como a aplicação das novas regras na Previdência Complementar impactariam na vida dos nossos participantes, tanto no caso dos ativos quanto dos aposentados e pensionistas. As mudanças exigiram um esforço adicional para que fossem traçados cenários diferenciados nos ajudando a refletir sobre como cada uma das nossas decisões afetará o futuro, projetando inclusive os possíveis impactos financeiros.

Entretanto, o grande marco do ano foi o pagamento do abono extraordinário do “fundo de distribuição superávit” para mais de 17 mil assistidos do Plano de Benefício Definido (BD). O processo, fruto de um trabalho intenso e que exigiu análises técnicas e discussões francas e aprofundadas, com o objetivo de manter os direitos já adquiridos dos beneficiados, foi amplamente esmiuçado pelo Conselho. O resultado de todo esse empenho foi a aprovação da proposta, com bastante agilidade pelas demais instâncias competentes, sendo possível o pagamento do abono em novembro passado.



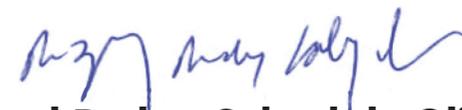
Marcus Vinicius Dias Severini
Presidente do Conselho Deliberativo

Mensagem do Conselho Fiscal

Em 2010, o Conselho Fiscal da Valia se dedicou de forma especial em analisar duas questões: os sistemas de controle internos e as demonstrações contábeis. A primeira, teve o objetivo de garantir o cumprimento dos procedimentos de controles internos obtendo a confiabilidade, segurança e mitigação de riscos dos processos administrativos, operacionais e gestão dos negócios. A segunda, objetivou registrar em relatórios todos os atos praticados pela entidade refletindo a posição patrimonial e financeira, assim como os investimentos dos recursos, e o desempenho das operações da Fundação. Embora com objetivos distintos, os dois processos aumentam a transparência das iniciativas e proporcionam maior segurança e tranquilidade para os participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores, dada a governança corporativa praticada pela VALIA.

Além disso, é importante destacar o pagamento do abono extraordinário para os aposentados e pensionistas do Plano de Benefício Definido (BD), feito em novembro de 2010. O assunto foi bastante estudado e demandou esforço adicional tanto dos profissionais que atuam na Valia, quanto dos integrantes deste Conselho, possibilitando o encaminhamento do tema, em prazo exíguo, aos demais escalões da Valia, para avaliação e aprovação definitiva.

Formado por profissionais com diversas especialidades, o Conselho se reúne seis vezes ao ano: quatro para a aprovação trimestral das contas e duas para validar os relatórios semestrais. A manutenção de uma agenda permanente de encontros colabora para que haja um maior envolvimento dos integrantes e contribui para uma avaliação aprofundada dos assuntos em pauta.



Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira
Presidente do Conselho Fiscal

Perfil Valia: Missão, Visão, Órgãos de Administração

A VALIA foi criada pela Vale em 12/03/1973, iniciando suas atividades em setembro do mesmo ano com 10.934 participantes. Hoje conta com 38 patrocinadores e mais de 86 mil participantes, entre ativos e assistidos.

Tem como finalidade proporcionar segurança econômica e financeira aos seus participantes quando do afastamento do trabalho.

Nossa Missão: Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança aos patrocinadores e aos participan-

tes através de gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

Nossa Visão: Ser reconhecida por participantes, patrocinadores e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

Órgãos de Administração:

CONSELHO DELIBERATIVO	
Titulares	Suplentes
Marcus Vinicius Dias Severini (Presidente)	Wanda Krajnc Alves
Adriana da Silva Garcia Bastos (Vice-Presidente)	Luiz Felipe Rocha Seabra
Silmar Magalhães Silva	Ruben Marcus Fernandes
Paulo Cesar Ferrer Jôca	João Francisco de Menezes Neto
Edécio Ribeiro Brasil	Roberto Rocha Gomes
Ary Gomes Sobrinho	Duval Heriberto Gomes
Walter Faria	Regina Maria Pinto Coelho
Wander Paulo Jouveaux	João Cezar Moraes
Fernando Sérgio da Mata Borel	Vitor Alderico de Menezes Marques
Benedito Waldson Pinto	Laurinho José da Silva
Cleber Cordeiro Lucas	Romulo Lourencini Rovetta
Paulo Roberto Tesch	Celso Rodrigues de Souza

CONSELHO FISCAL	
Titulares	Suplentes
Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira (Presidente)	Gilson da Silva Brazil
Rafael Grassi Pinto Ferreira (Vice-Presidente)	Ana Carolina Lessa Coelho
Geraldo Magela Melo Sobrinho	José Carlos de Oliveira
Armando Janeiro Amaral	Marcos Antônio Domingues
Silvia Zagury de Arruda Falcão	Claudia Castilho Monteiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Eustáquio Coelho Lott (Diretor Superintendente)
Maria Elisabete Silveira Teixeira (Diretora de Seguridade)
Maurício da Rocha Wanderley (Diretor de Investimentos e Finanças)

COMITÊ FINANCEIRO	
Titulares	Suplentes
Livia Maria Velloso de Oliveira Castro	Luciana Costa
Vitor Ribeiro Vieira	Adalgisa Vieira
André Luiz Werner	Luiz Amaral
Vinicius Lara	Andressa Machado Duran Linhares
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias	Dioni Barboza Brasil
Larissa Lima	Karin Nunes Kern Rocha
José Luiz Couto Lyra Junior	Marcelo Cordeiro
Maurício da Rocha Wanderley (Coordenador)	

Perfil Valia: Valores

Honestidade e Integridade

Consideramos esses valores essenciais em qualquer relacionamento. Atendemos às expectativas de clientes, sem deixar de cumprir as exigências legais em vigor e as normas que regem o sistema de seguridade social.

Operamos de acordo com a legislação que regula as operações financeiras e os investimentos, observando a documentação necessária para seu controle, fiscalização e sigilo.

Orgulho

A postura ética com a qual gerimos nosso negócio faz com que nossos profissionais sintam-se entusiasmados e orgulhosos ao representarem a Organização.

Temos profissionais capacitados e comprometidos em posicionar a Valia como empreendedora na busca de oportunidades de negócios, produtos e recursos alinhados com seus princípios e valores essenciais.

Relacionamento

Construímos relacionamentos que incentivem a comunicação responsável com o mercado e satisfaçam as necessidades dos clientes.

Cultivamos o hábito de obter a informação correta e disponibilizá-la a tempo, visando a comunicação eficaz com o público em geral.

Excelência

Trabalhamos para a maximização dos resultados, a fim de que a Valia seja referência no mercado de previdência complementar em termos de competência e qualidade de serviços.

Concentramos esforços para prestar informações sempre confiáveis e seguras.

Transparência

A gestão dos negócios deve ser realizada de forma a garantir a transparência da informação, visando assegurar a confiança e a tranquilidade esperadas.

Atuamos como equipe coesa para avaliar nossa capacidade e estabelecer desafios com riscos calculados, procurando manter os clientes com a mesma competência quando da sua conquista.

Agimos com prontidão e firmeza na busca de soluções que possam minimizar dúvidas, corrigir reveses, riscos e desvios, de forma a garantir um clima de confiança mútua entre as partes.

Esclarecemos notícias, publicações ou boatos relacionados à política, evolução, mudanças ou informações que envolvam as operações da Fundação.

Desenvolvimento

Atuamos de forma inovadora e atenta ao mercado de previdência complementar.

Investimos no desenvolvimento dos empregados como base para a eficácia e vanguarda da nossa Organização.

Incentivamos a iniciativa e a criatividade no desenvolvimento de alternativas para implementar soluções adequadas às necessidades dos clientes e do mercado.

Somos pró-ativos no acompanhamento dos negócios perante os agentes financeiros, de forma a minimizar os riscos dos investimentos realizados pela Valia.

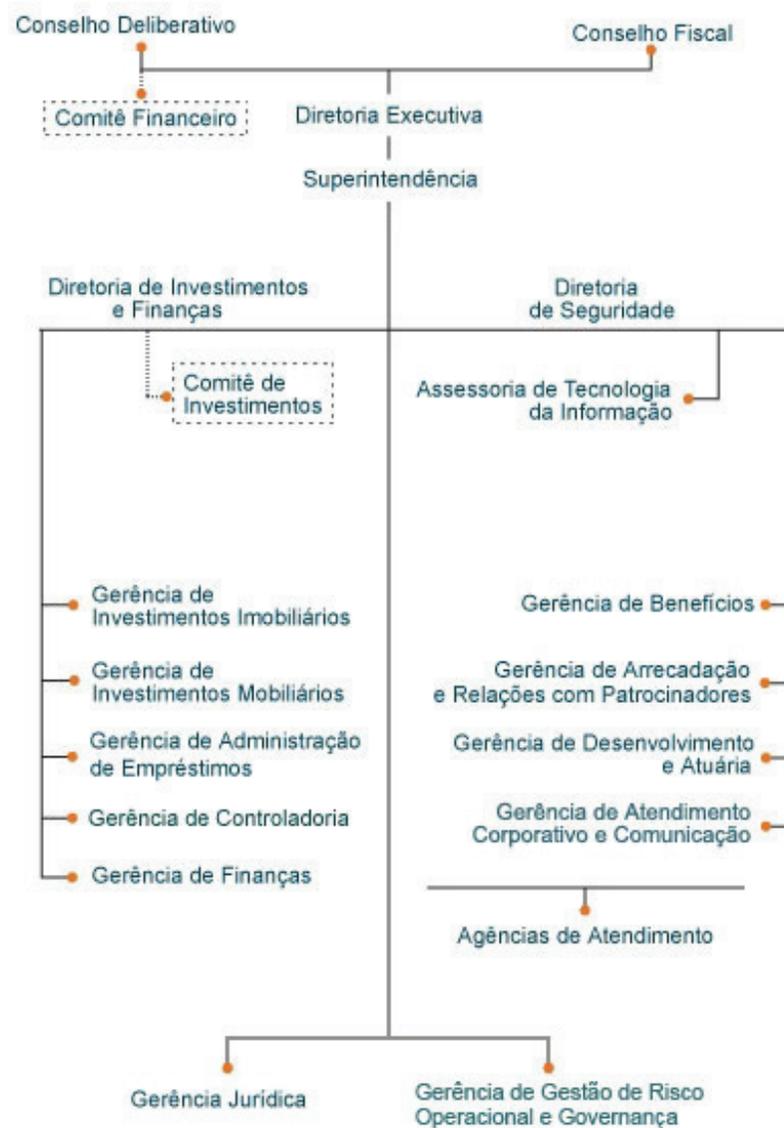
Respeito

Trabalhamos em equipe sustentada pelo respeito recíproco e consideração, que inspiram a harmonia e a comunicação.

Respeitamos as diferenças individuais, seja de cor, sexo, idade, raça, credo, classes social e econômica.

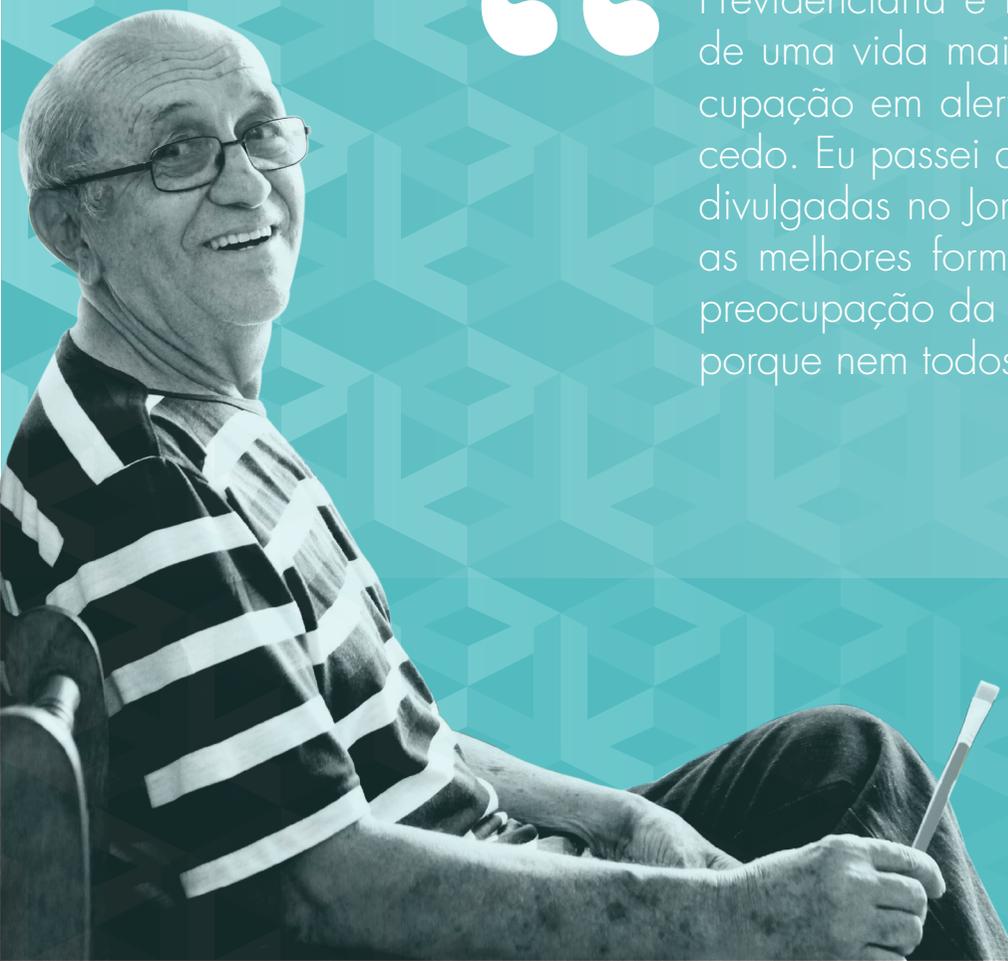
Assumimos responsabilidade pela prestação de serviços, informando aos clientes os limites e obrigações legais entre a Valia e as demais Entidades.

Perfil Valia: Organograma



Acontecimentos 2010

O ano que passou foi marcado pela entrada de sete novas empresas patrocinadoras na Valia, totalizando 38. A Fundação também, entre janeiro e dezembro, incrementou as ações do programa de Educação Financeira e Previdenciária, oficialmente aprovado, em fevereiro, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Confira os destaques.

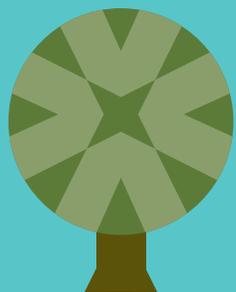


“

A Valia está de Parabéns. O Programa de Educação Financeira e Previdenciária é rico em projetos que colaboram com a construção de uma vida mais equilibrada financeiramente, assim como a preocupação em alertar o quanto é fundamental pensar no futuro desde cedo. Eu passei a compreender mais sobre isso a partir das matérias divulgadas no Jornal Valia, que são bem esclarecedoras e abordam as melhores formas de usarmos o nosso dinheiro. Acho louvável a preocupação da Fundação em elaborar um programa tão completo, porque nem todos entendem a importância.”

Francisco de Assis Barbosa de Araújo

Aposentado - Rio de Janeiro



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA DA VALIA

O programa tem o objetivo de sensibilizar os participantes e seus familiares para a importância de organizar e acompanhar seu planejamento financeiro e previdenciário. As iniciativas são diversificadas, mas abordam sempre os assuntos de maneira a estimular o conhecimento dos temas. A ideia é que o nosso público faça escolhas financeiras conscientes, considerando a sua situação atual e suas metas.

Ao todo, foram 12 horas de treinamento através da realização de palestras para os empregados da Fundação. O principal objetivo de promover esses encontros é de formar agentes de educação financeira e previdenciária dentro da Valia, de forma que os empregados estejam aptos a tirar dúvidas de qualquer questão. O Valia em Dia, informativo online semanal enviado aos empregados e Consultores, foi modernizado e ganhou uma seção dedicada a tratar de temas financeiros e previdenciários do cotidiano. O Jornal Valia, por sua vez, desde 2008 também conta com um espaço exclusivo para, mensalmente, debater os assuntos.

Atenta à evolução tecnológica dos meios de comunicação, a Valia, em outubro de 2010, realizou o primeiro chat. Para a estreia, foi escolhido o tema Perfil de Investimento, conduzido pelo diretor de Investimentos e Finanças, Maurício Wanderley.

Embora, à primeira vista, as atividades pareçam isoladas, todas as iniciativas estão interligadas e são monitoradas de perto através de relatórios mensais. Os indicadores são fundamentais para que a Fundação aprimore as ações implementadas de maneira a sensibilizar os participantes, uma vez que as decisões de hoje terão efeitos no futuro.

Mais novidades virão em 2011. Os kits de inscrição, compostos por cartilhas, regulamentos e demais documentos distribuídos aos potenciais participantes, foram revistos e a partir do primeiro semestre já estarão com nova identidade visual. O material entregue aos novos empregados dos patrocinadores será mais moderno e de fácil compreensão.

“

O Portal do Participante acompanha a tendência de prestação de serviço via web, facilitando o acesso do usuário às informações sobre o seu plano, assim como outros serviços prestados pela Valia. As medidas de segurança adotadas no portal são fundamentais para manter a privacidade e a confiança do usuário.”

Bruno Manso

Participante ativo - Rio de Janeiro



PORTAL DO PARTICIPANTE

Criado em 2003, o Portal do Participante é mais um canal de atendimento para solicitar serviços e informações. É uma área reservada e segura do site da Valia, uma vez que a entidade garante a privacidade das informações, que só podem ser visualizadas através de código de acesso e de senha.

O objetivo principal deste canal de atendimento é o de otimizar e melhorar o relacionamento com os participantes. Nos últimos 6 meses, a média mensal foi de 12.000 acessos.

Para os participantes ativos são oferecidas diversas informações sobre os planos, o histórico de relacionamentos, agendamento do atendimento presencial nas agências/postos da Valia, extrato de contribuição, alteração de senha e acesso a boletos. Já aos participantes assistidos, aposentados e pensionistas, são oferecidos alguns dos serviços citados acima e ainda a opção de imprimir o contracheque e o comprovante de rendimentos para o Imposto de Renda.

The screenshot shows the Valia Participant Portal interface. At the top, there is a search bar with the date "segunda-feira, 18 de abril de 2011" and a search button labeled "ok". Below the search bar is a navigation menu with tabs: "Histórico", "Valores", "Estatuto", "Organograma", "Órgãos Institucionais", and "Código de Ética". A secondary menu includes "Estatísticas", "Gestão da Qualidade", "Relacionamento com os Participantes", and "Governança Corporativa".

The main content area is divided into several sections:

- LOGIN DO PORTAL:** Includes fields for "Código:" and "Senha:", a "Esqueci minha Senha" link, and an "Ok" button.
- SERVIÇOS:** A list of services including "Fale Conosco", "Disque VALIA 0800-7020162", "Agências de Atendimento", "Consultores VALIA", "Hora Marcada", "PLANOS" (with links for "Vale Mais [+]", "Valiaprev [+]", "FCA [+]", "Benefício Definido [+]", "PERFIS DE INVESTIMENTO" (with "Cartilha"), "EMPRÉSTIMOS" (with "Contratos [+]", and "TRIBUTAÇÃO" (with "Tributação IR").
- JORNAL VALIA:** A featured article titled "Jesus Alexandre Teixeira: Um aposentado de vários estilos e muitas notas" from "Jornal Valia - Março".
- Especial:** A section titled "Desempenho consolidado da Valia em 2010" featuring a pie chart with segments labeled 4%, 0.3%, 2%, 27%, 62%, and 0.9%. The text states: "Na edição deste mês, apresentamos os resultados da Fundação em 2010. [+]"
- Educação Financeira:** A section titled "Educação Financeira" with a photo of a woman and the text: "A VALIA criou especialmente para seus participantes a página Educação Financeira. Aqui você encontra informações sobre o mercado além de dicas e promoções para manter sua vida financeira em equilíbrio. [+]"
- Concurso:** A section titled "Concurso".
- Valia sem fronteiras:** A section titled "Valia sem fronteiras".
- Vale Mais:** A section titled "Vale Mais".



“

Os encontros são excelentes. Eu me sinto muito valorizado em ter um evento destinado só para os aposentados e pensionistas. Foi uma ideia brilhante, que não só colabora com a reaproximação de antigos colegas de trabalho, como também esclarece muitas dúvidas e nos deixa mais próximos da Valia. Os debates são importantes e ainda recebemos dicas relacionadas à saúde. É um bate papo ótimo que termina com um show agradável e divertido.”

Jesus Alexandre
Aposentado - Minas Gerais

ENCONTRO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO GRUPO VALE

Em sua sétima edição, o evento foi promovido em sete cidades - Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Itabira, Governador Valadares, São Luís, Belém e Vitória - e reuniu mais de 7 mil pessoas para tardes de informação e confraternização.



VALIA ULTRAPASSA 67.000 PARTICIPANTES ATIVOS E CONQUISTA ADESÃO DE SETE NOVOS PATROCINADORES: ALBRAS, ALUNORTE, FERROVIA NORTE-SUL, MINERAÇÃO PARAGOMINAS, SALOBO METAIS, VALE FLORESTAR E MINERAÇÃO CORUMBAENSE REUNIDA

A Valia iniciou suas atividades em 1973 com 10.934 participantes. Hoje conta com 38 empresas patrocinadoras e mais de 67 mil participantes ativos.

O resultado é reflexo do bom trabalho desenvolvido pela Fundação, sempre em busca de aliar a superação de resultados com um atendimento de qualidade e transparente.



CHAT SOBRE PERFIL DE INVESTIMENTO

Este novo canal de atendimento surgiu com o objetivo de aliar mais tecnologia aos meios de comunicação, sendo mais um espaço para discussão de temas relacionados à previdência.

O primeiro chat, realizado em novembro de 2010, foi conduzido pelo Diretor de Investimentos e Finanças, Maurício Wanderley, quando foram respondidas 41 perguntas enviadas por 136 pessoas sobre o tema Perfil de Investimentos.

O sucesso da iniciativa levou a Fundação a planejar esta ação para 2011, abordando outros assuntos, ampliando nosso canal de atendimento.



“

O consultor é um parceiro da Valia que atua como facilitador no processo. Ele busca informar sobre o Plano de Benefícios, esclarecer dúvidas e agilizar o processo. A Cenibra é uma empresa que está localizada fora dos grandes centros e distante das agências de atendimento da Fundação, tornando o papel dos consultores muito importante no processo de interface, agilizando a comunicação entre seus empregados e a Valia.”

Miriam Madureira

Participante ativa e consultora Valia - Minas Gerais



CONSULTOR VALIA:

ATENDIMENTO PRESENCIAL E QUALIFICADO DENTRO DA EMPRESA

Em 2001, a Fundação inaugurou uma forma inovadora de se comunicar com os participantes ativos: o atendimento através do Consultor Valia.

Os consultores são empregados dos nossos 38 patrocinadores, indicados por seus gestores. Esses profissionais possuem competências essenciais, já que são treinados pela equipe da Valia e auxiliam os empregados esclarecendo dúvidas sobre os planos de benefícios e serviços oferecidos.

Esse conhecimento diferenciado torna o Consultor um parceiro muito importante na divulgação desse benefício na patrocinadora, auxiliando na atração e retenção de talentos.

Atualmente, contamos com mais de 80 consultores. A estratégia da Fundação é investir cada vez mais nessa parceria de sucesso.

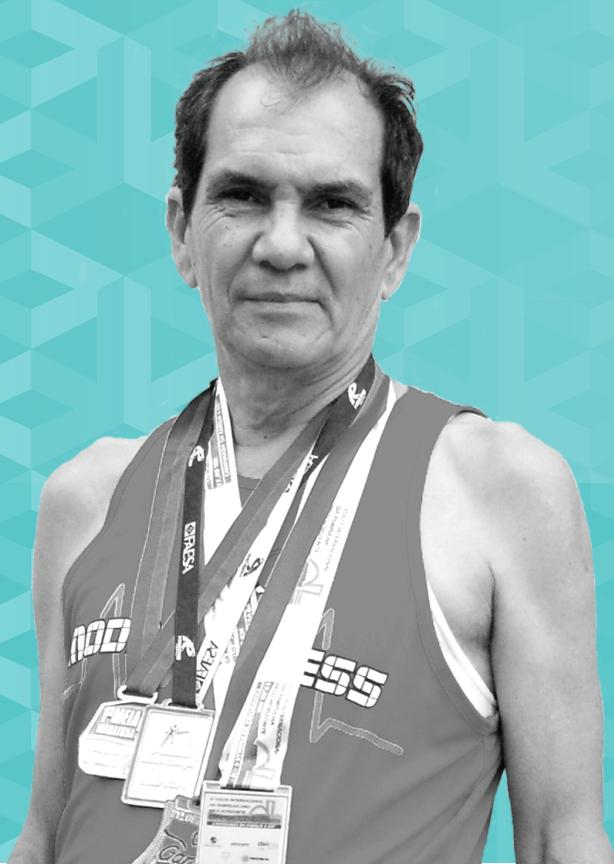


VALIA ADQUIRE, NO RIO DE JANEIRO, O EMPREENDIMENTO RIO OFFICE TOWER

A Valia adquiriu, em agosto de 2010, o empreendimento Rio Office Tower, que tem conclusão prevista para o primeiro semestre de 2011. O prédio está localizado na Avenida Presidente Vargas, região empresarial de destaque no Rio de Janeiro. O empreendimento terá 18.714 m² de área útil, distribuídos em 16 andares, e contará com moderna tecnologia.

Além de ter alto padrão de acabamento, o projeto tem pré certificação ambiental green building LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), concedida pelo U.S Green Building Council (USGBC), responsável por conferir à edificação o selo de qualidade e sustentabilidade.





“

Sempre fui muito bem atendido nas agências de atendimento. Todos são muito atenciosos e qualificados. Considero um diferencial o fato da Valia possibilitar aos seus participantes o contato presencial, de forma que nos sentimos próximos à Fundação.”

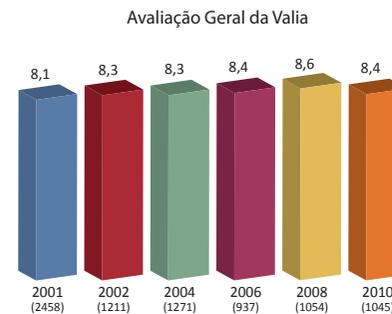
João de Souza Freitas
Aposentado - Espírito Santo

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

No final de 2010, a Valia realizou sua Pesquisa de Satisfação com mais de mil entrevistados, distribuídos entre os cinco estados, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Maranhão e Pará. Os participantes ativos, aposentados e pensionistas continuam considerando a Fundação como um meio importante para a busca pela qualidade de vida com a nota de 4,5, utilizando uma escala de 0 a 5.

Um dos principais canais de comunicação entre a Fundação e seus participantes, o Jornal Valia foi bem avaliado por 95% dos entrevistados, reforçando a relevância do veículo para o seu público. Em relação ao site, acessado pelo menos uma vez ao mês, segundo dados levantados, 93% dos entrevistados avaliaram positivamente a qualidade das matérias e 95% disseram que as mesmas são de fácil entendimento.

O Disque Valia permanece sendo o canal de atendimento mais utilizado: 59% dos entrevistados recorrem ao serviço; seguido pelas agências e postos, Fale Conosco e Consultor, com 41%, 22% e 10%, respectivamente. Os Perfis de Investimento também foram considerados importantes por 85% dos entrevistados. Resultados que comprovam a confiança dos participantes nos produtos e serviços da Valia.



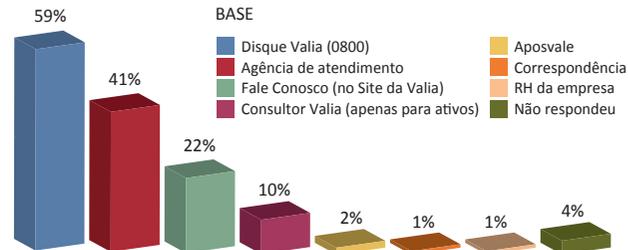
*Valores referentes a média em escala de 0 a 10



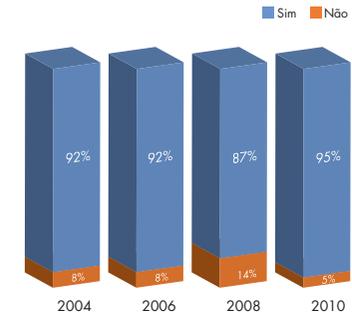
*Valores referentes a média em escala de 0 a 5



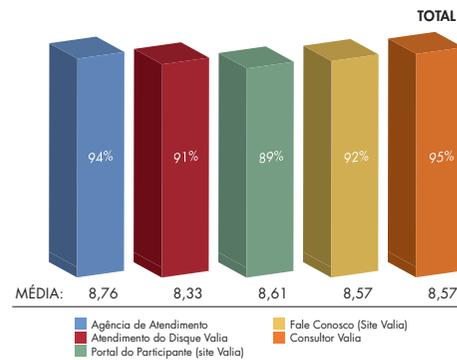
Meios que costuma utilizar para entrar em contato com a Valia



Consultor Valia tem informações e treinamento suficientes para um atendimento de qualidade

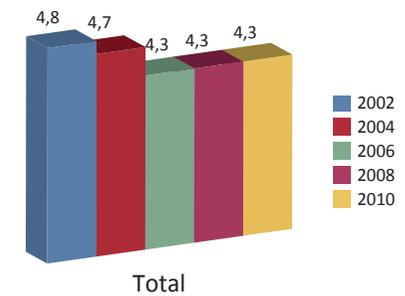


Avaliação dos serviços da Valia



*Base: total da amostra

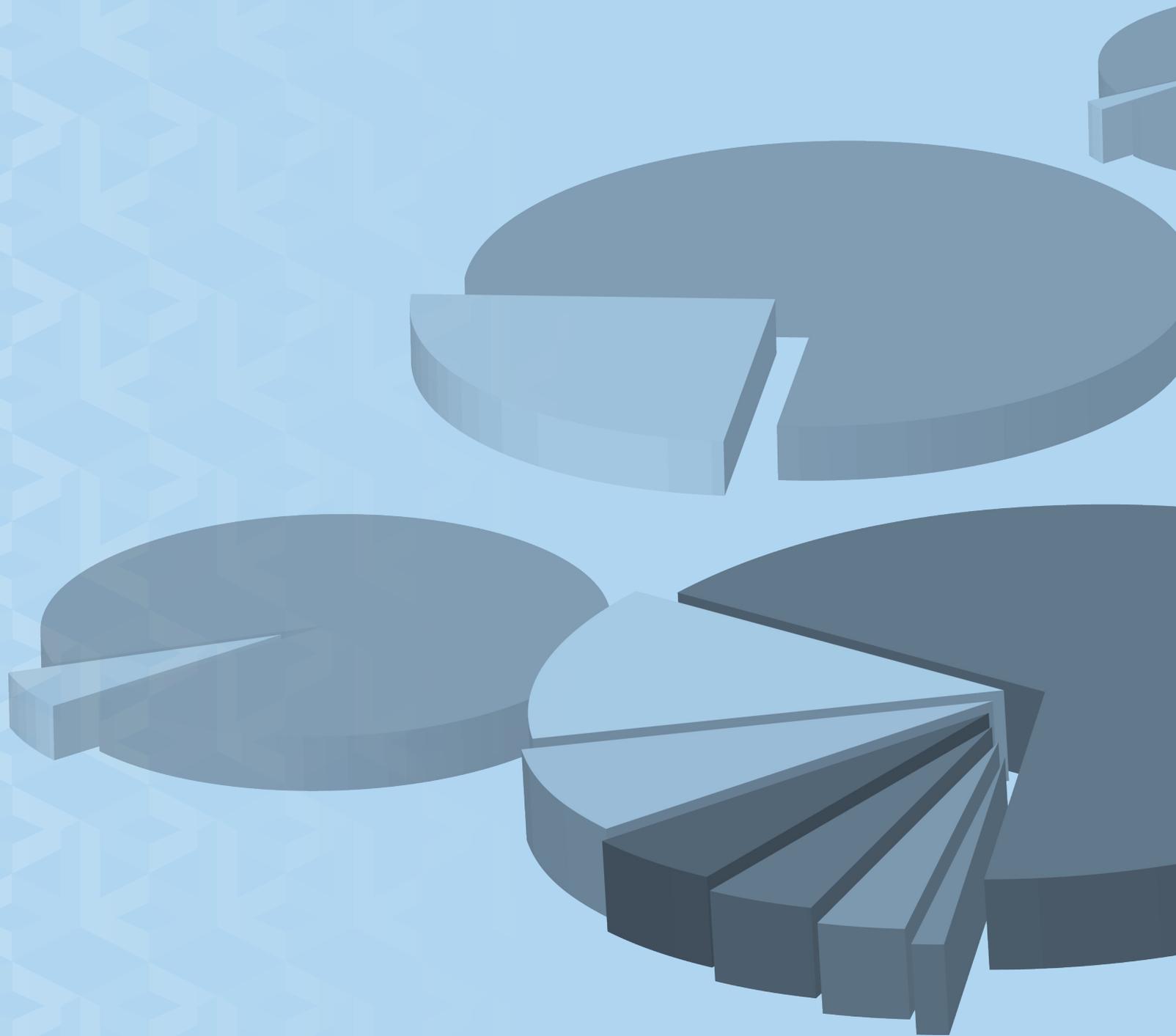
Importância da aposentadoria/pensão da Valia no orçamento familiar



*Valores referentes a média em escala de 0 a 5

João de Souza Freitas - Aposentado

Seguridade



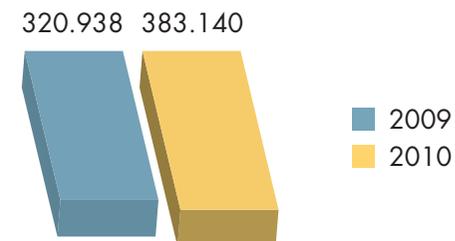
PORTAL DO PARTICIPANTE (INTERNET)

CANAIS DE COMUNICAÇÃO:

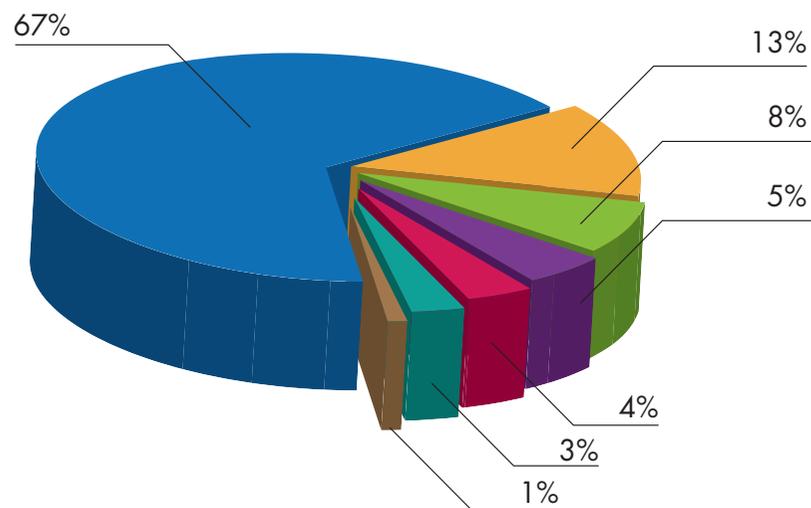
- AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO
- DISQUE VALIA
- PORTAL DO PARTICIPANTE (INTERNET/INTRANET)
- ATENDIMENTO ITINERANTE
- CONSULTOR VALIA

- JORNAL VALIA
- PESQUISAS
- PALESTRAS
- EVENTOS
- CHAT

QUANTIDADE DE ATENDIMENTO:



ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS EM 2010:

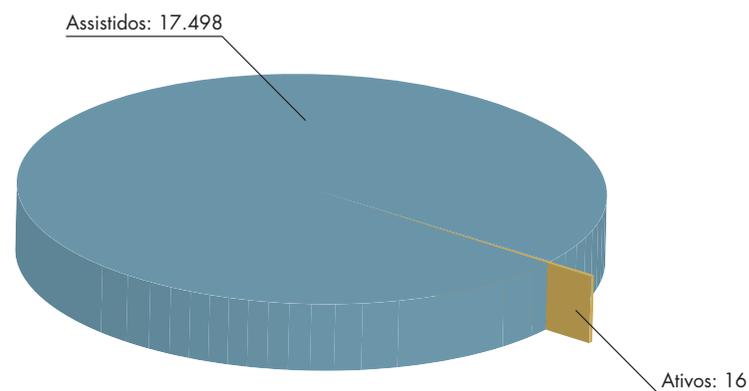


Assunto

- Empréstimo
- 2ª via de documentos
- Contribuição
- Dados cadastrais
- Benefícios Valia
- Folha de pagamento
- Dependentes

INFORMAÇÕES POR PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANO BD



BENEFÍCIOS E SERVIÇOS

Aos participantes:

Benefícios

- Suplementação de Aposentadoria: por tempo de contribuição, antecipada, especial, por idade ou por invalidez
- Suplementação de auxílio-doença
- Suplementação de abono anual
- Benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual

Institutos

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

Serviços

- Crédito mútuo

Aos beneficiários:

Benefícios

- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de auxílio-reclusão
- Suplementação de abono anual

Serviços

- Crédito mútuo

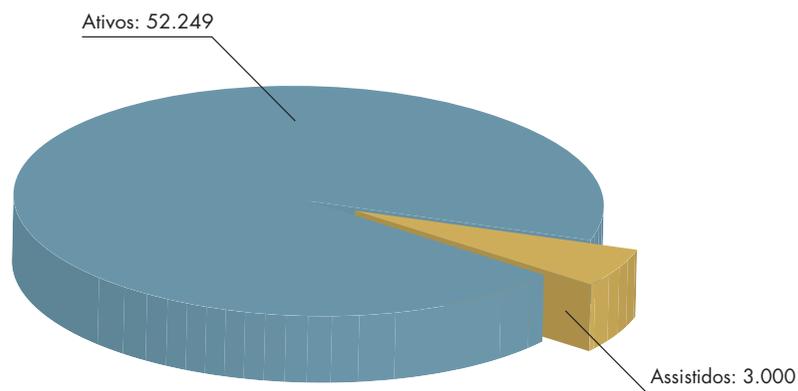
PATROCINADORES

Celulose Nipo-Brasileira S.A - CENIBRA • Companhia Hispano - Brasileira de Pelotização HISPANOBRAS • Companhia Italo - Brasileira de Pelotização – ITABRASCO • Companhia Nipo - Brasileira de Pelotização - NIBRASCO • DOCEGEO (*) • Florestas Rio Doce S.A. • Fundação Vale de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD • Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA • LOG-IN Logística Intermodal S.A. • Minas da Serra Geral S.A. • Vale S.A.

(*) Incorporada pela Vale S.A.

INFORMAÇÕES POR PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANO VALE MAIS



BENEFÍCIOS E SERVIÇOS

Aos participantes:

Benefícios

- Renda de aposentadoria: normal ou antecipada
- Renda de benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de auxílio-doença
- Suplementação de abono anual
- Benefício proporcional
- Benefício adicional vitalício

Institutos

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

Serviços

- Crédito mútuo

Aos beneficiários:

Benefícios

- Renda de pensão por morte
- Renda de abono anual
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual
- Benefício proporcional de pensão por morte
- Benefício adicional vitalício de pensão por morte

Serviços

- Crédito mútuo

PATROCINADORES

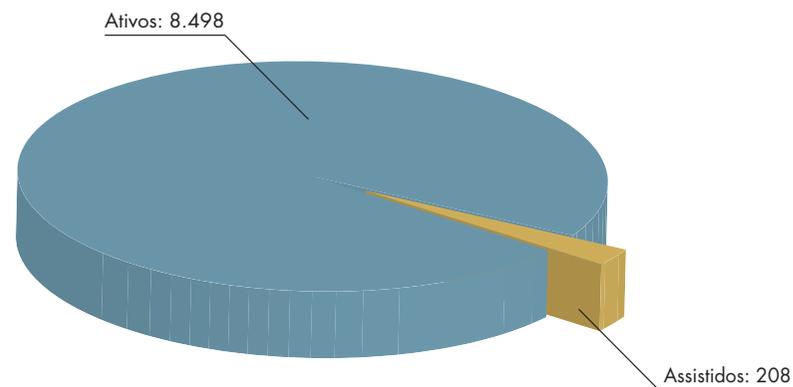
CADAM S.A. • CAEMI (*) • Celulose Nipo-Brasileira S.A - CENIBRA • Companhia Hispano - Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS • Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO • Companhia Nipo - Brasileira de Pelotização - NIBRASCO • DCNDB (***) • DOCEGEO (*) • Ferrovia Norte Sul S.A. • Florestas Rio Doce S.A. • Fundação Vale de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD • LOG-IN Logística Intermodal S.A. • Minas da Serra Geral S.A. • MINERAÇÃO ONÇA PUMA (*) • Mineração Paragominas S.A. • Minerações Brasileiras Reunidas S.A - MBR • Salobo Metais S.A. • Vale Florestar S.A. • Vale Óleo e Gás S.A. • Vale S.A. • Vale Soluções em Energia S.A. - VSE • Valia

(*) Incorporada pela Vale S.A.

(**) Incorporada pela LOG-IN

INFORMAÇÕES POR PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANO VALIAPREV



BENEFÍCIOS E SERVIÇOS

Aos participantes:

Benefícios

- Renda de aposentadoria: normal ou antecipada
- Renda de benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de abono anual

Institutos

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

Serviços

- Crédito mútuo

Aos beneficiários:

Benefícios

- Renda de pensão por morte
- Renda de abono anual
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual

Serviços

- Crédito mútuo

PATROCINADORES

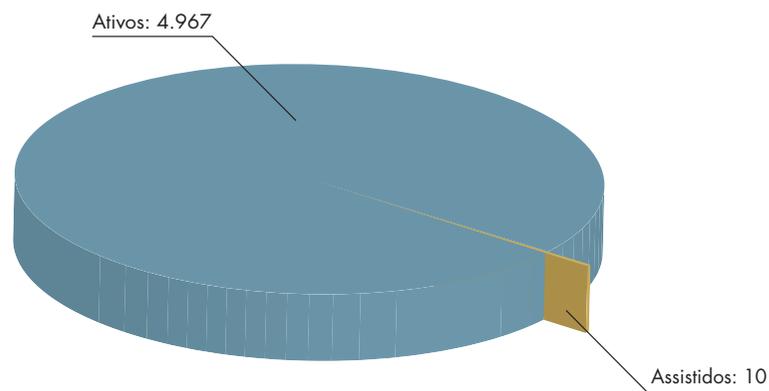
Alumina do Norte do Brasil S.A. - Alunorte • Alumínio Brasileiro S.A. - Albrás • Bozel Mineração S/A. • Cia. Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO • Cia. Portuária Baía de Sepetiba • Companhia Paulista de Ferroligas • Conselho Empresarial Brasil China - CEBC (**) • FERTECO (*) • Instituto Ambiental Vale • Kaserge Serviços Gerais S.A. - KSG • Mineração Corumabaense Reunida S.A • Mineração Naque S.A • Nova Era Silicon S.A. • Pará Pigmentos S.A. • Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD - PASA • Samarco Mineração S.A. • Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. - MSE • Terminal de Vila Velha S.A. - TVV • Urucum Mineração S.A. • Vale Manganês S.A. • Vale S.A. • Valesul Alumínio S.A.

(*) Incorporada pela Vale

(**) Realizada retirada do patrocinador em 2010

INFORMAÇÕES POR PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANO FCA



BENEFÍCIOS E SERVIÇOS

Aos participantes:

Benefícios

- Renda de aposentadoria: normal ou antecipada
- Renda de benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de abono anual

Serviços

- Crédito mútuo

Institutos

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

Aos beneficiários:

Benefícios

- Renda de pensão por morte
- Renda de abono anual
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual

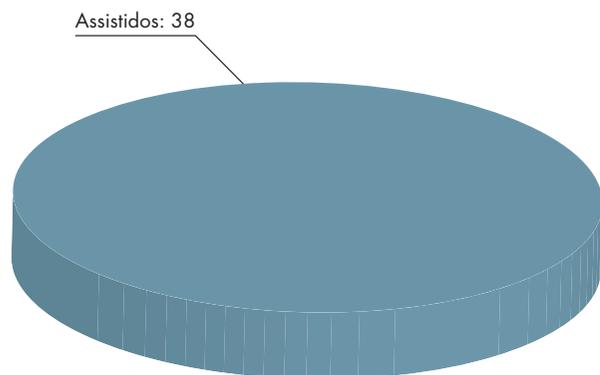
Serviços

- Crédito mútuo

PATROCINADORES

Ferrovias Centro Atlântica S.A.

PLANO CENIBRA



BENEFÍCIOS E SERVIÇOS

Aos participantes:

Benefícios

- Renda de aposentadoria: por tempo de serviço, antecipada ou por idade
- Renda de abono anual
- Suplementação de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez

Aos beneficiários:

Benefícios

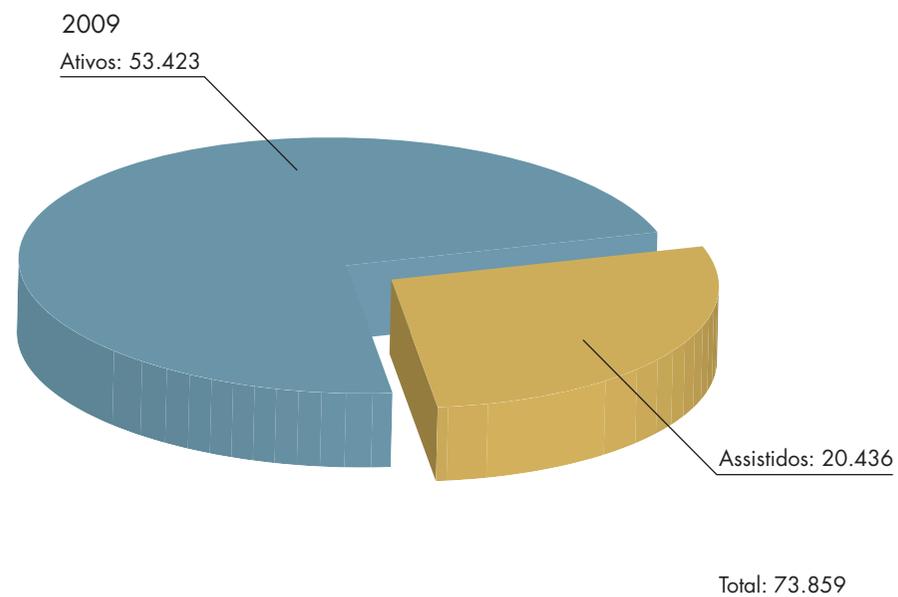
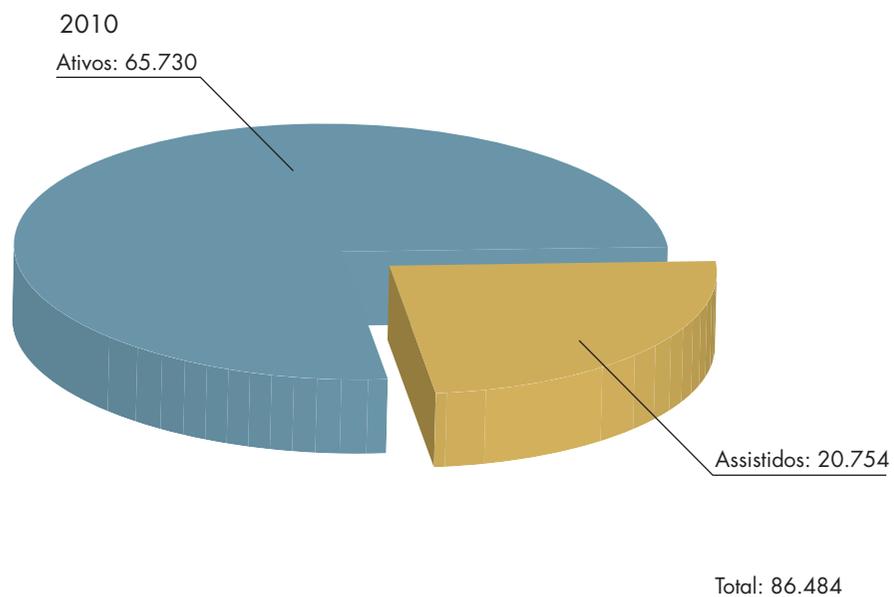
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual

PATROCINADORES

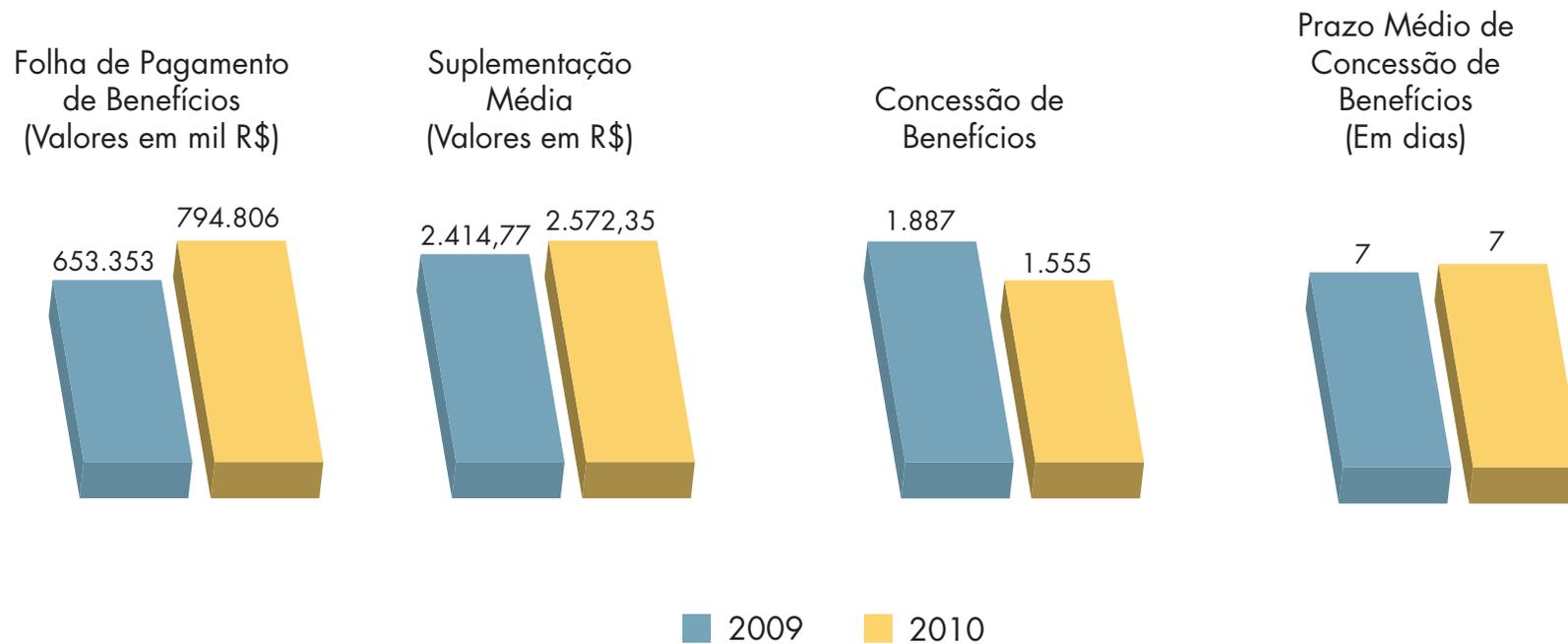
Celulose Nipo-Brasileira S.A – CENIBRA

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

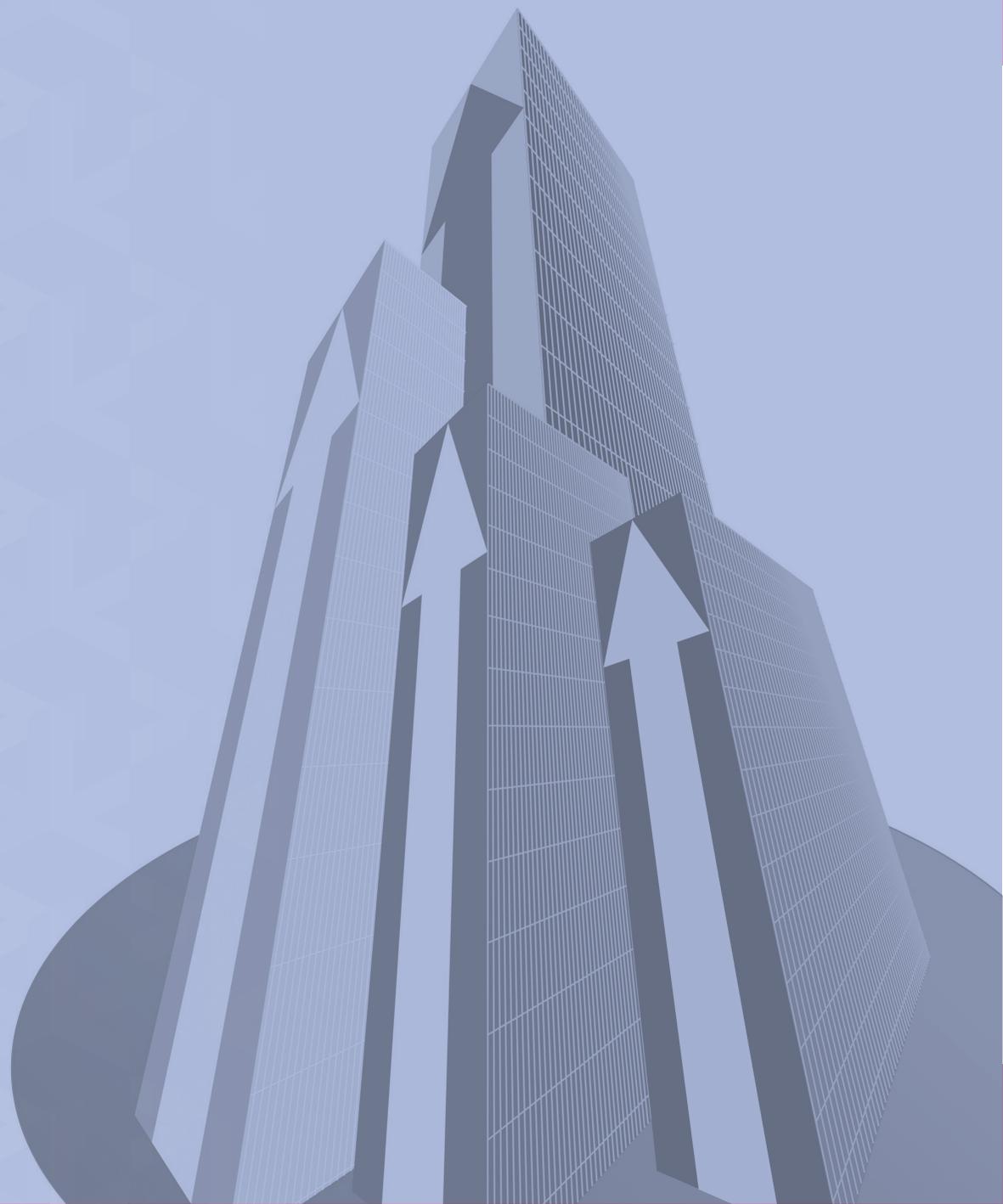
- Participantes dos Planos: Benefício Definido, Vale Mais, Valiaprev, FCA e CENIBRA



INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

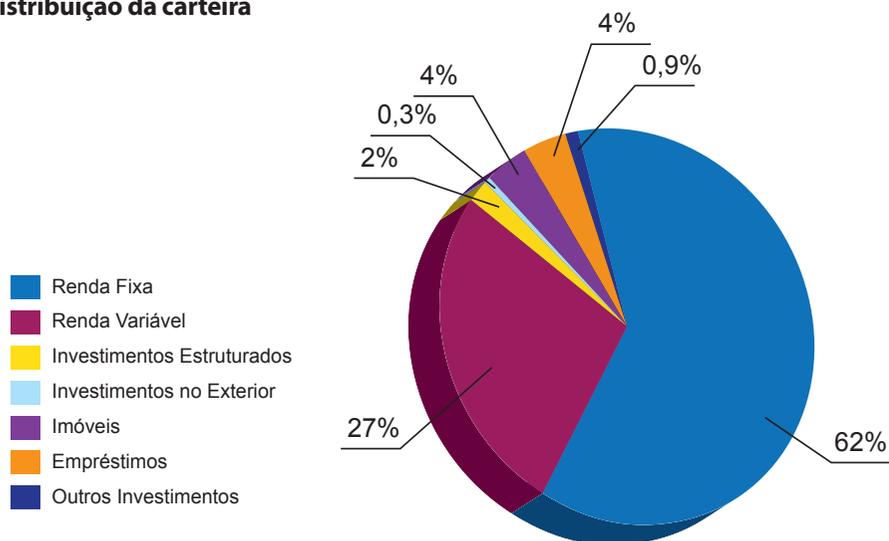


Investimentos



Estadística

Distribuição da carteira

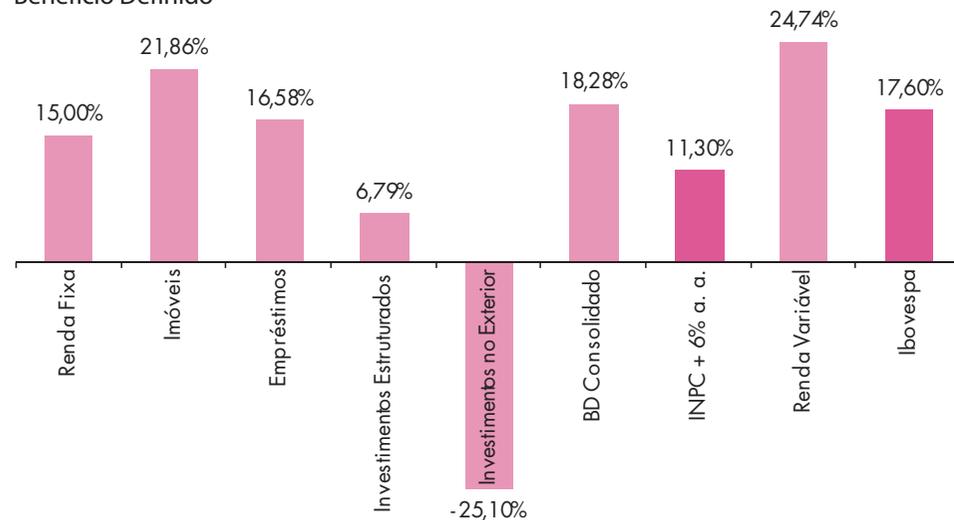


Rentabilidade histórica

ANO	RENTABILIDADE		INFLAÇÃO	
	VALIA (%)	INPC (%)	IPC-BR (%)	
2000	16,38	5,27	6,21	
2001	19,19	9,44	7,94	
2002	23,62	14,74	12,21	
2003	37,96	10,38	8,93	
2004	21,97	6,13	6,27	
2005	19,91	5,05	4,93	
2006	19,37	2,81	2,05	
2007	23,76	5,16	4,6	
2008	0,19	6,48	6,07	
2009	24,52	4,11	3,95	
2010	18,30	6,47	6,23	
Rentabilidade Média	20,17			

Rentabilidade média (6 anos)

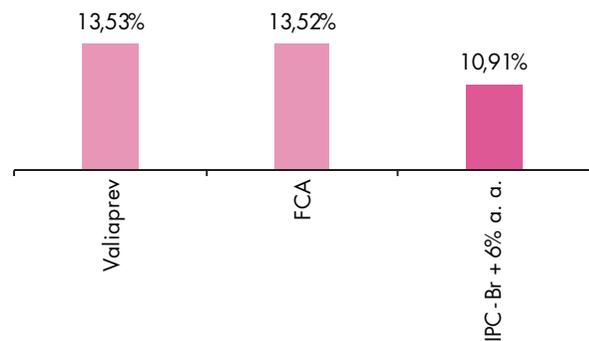
Benefício Definido



Obs.: Os segmentos Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior (BDR's) foram criados em 2010, não havendo assim média em seis anos. A rentabilidade expressa é a do exercício de 2010.

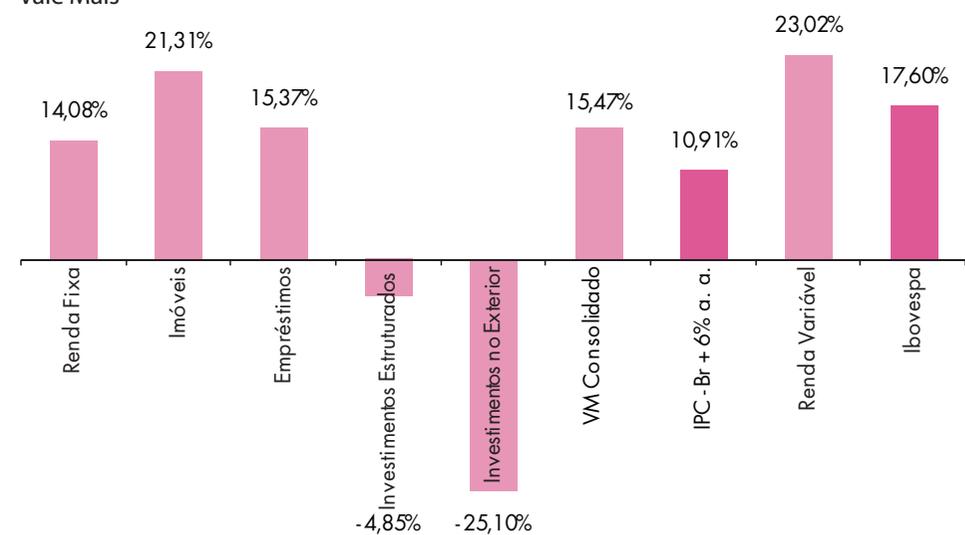
Rentabilidade média (6 anos)

Valiaprev e FCA



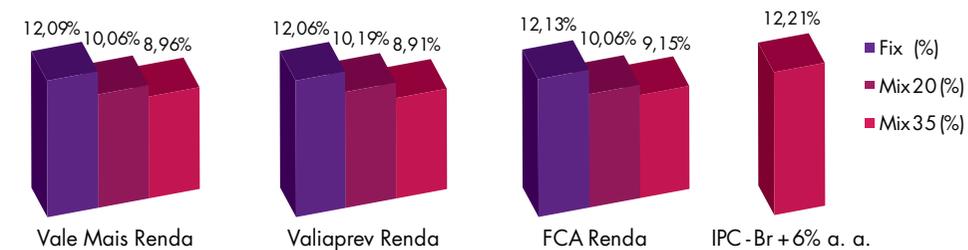
Rentabilidade média (6 anos)

Vale Mais



Obs.: Os segmentos Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior (BDR's) foram criados em 2010, não havendo assim média em seis anos. A rentabilidade expressa é a do exercício de 2010.

Rentabilidade 2010 - Perfis de Investimento



Parecer dos Auditores Independentes



Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Parecer dos Auditores Independentes

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas, no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência

Complementar – CGPC e alterada pela Resolução nº1 do Conselho Nacional da Previdência Complementar em 3 de março de 2011.

O exame das demonstrações contábeis da Entidade relativas ao exercício, findo em 31 de dezembro de 2009 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer, com data de 28 de janeiro de 2010, sem ressalvas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2011


PricewaterhouseCoopers
Auditores independentes
CRC 2SP000160/O-5"FRJ


Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8"SRJ

Balço Patrimonial Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Disponível	2.697	2.484	Exigível operacional		
			Gestão previdencial	9.742	1.772
Realizável			Gestão administrativa	8.912	9.448
Gestão previdencial	38.532	18.969	Investimentos	1.241	6.302
Gestão administrativa	14.542	22.756			
Investimentos				19.895	17.522
Títulos públicos	3.455.050	2.860.868			
Créditos privados e depósitos	965.120	689.259	Exigível contingencial		
Ações	2.711.088	2.410.023	Gestão previdencial	518.535	411.232
Fundos de investimento	5.240.634	4.992.980	Gestão administrativa	372	266
Investimentos imobiliários	500.024	405.796	Investimentos	2.326	2.234
Empréstimos	499.763	375.734			
Financiamentos imobiliários	69.640	136.503		521.233	413.732
Outros realizáveis	119.717				
	13.614.110	11.912.888	Patrimônio social	13.086.727	11.494.856
			Patrimônio para cobertura do plano	11.328.795	9.570.749
Permanente					
Imobilizado	1.323	1.224	Provisões matemáticas		
Intangível	9.725		Benefícios concedidos	6.784.455	6.069.615
Diferido		9.514	Benefícios a conceder	1.565.140	1.298.196
	11.048	10.738		8.349.595	7.367.811
			Equilíbrio técnico		
			Resultados realizados		
			Superávit técnico acumulado	2.979.200	2.202.938
			Reserva de contingência	1.572.121	1.415.490
			Reserva para revisão do Plano	1.407.079	787.448
				2.979.200	2.202.938
			Fundos		
			Fundos previdenciais	1.612.022	1.802.846
			Fundos administrativos	145.910	114.624
			Fundos dos investimentos		6.637
				1.757.932	1.924.107
Total do ativo	13.627.855	11.926.110	Total do passivo	13.627.855	11.926.110

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010	2009	Variação - %
A) Ativo líquido - início do exercício	<u>11.373.595</u>	<u>9.585.961</u>	<u>18,65</u>
1. Adições	<u>2.655.531</u>	<u>2.804.182</u>	<u>(5,30)</u>
Contribuições previdenciais	396.970	344.231	15,32
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	2.182.911	2.401.459	(9,10)
Receitas administrativas	64.152	44.733	43,41
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	11.498	13.759	(16,43)
2. Destinações	<u>(1.088.309)</u>	<u>(1.016.548)</u>	<u>7,06</u>
Benefícios	(811.250)	(671.330)	20,84
Resultado negativo dos investimentos - Gestão previdencial	(88.512)	(58.508)	51,28
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(112.897)	(228.218)	(50,53)
Despesas administrativas	(42.165)	(34.536)	22,09
Resultado negativo dos investimentos - Gestão administrativa	(2.082)	(159)	1.209,43
Constituição de contingências - Gestão administrativa	(117)	(231)	(49,35)
Constituição de fundos - Gestão administrativa	(31.286)	(23.566)	32,76
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	<u>1.567.222</u>	<u>1.787.634</u>	<u>(12,33)</u>
Provisões matemáticas	981.784	515.187	90,57
Superávit técnico do exercício	776.262	1.006.597	(22,88)
Fundos previdenciais	(190.824)	265.850	(171,78)
4. Operações transitórias			
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3+4)	<u>12.940.817</u>	<u>11.373.595</u>	<u>13,78</u>
C) Fundos não previdenciais	<u>145.910</u>	<u>121.261</u>	<u>20,33</u>
Fundos administrativos	145.910	114.624	27,29
Fundos dos investimentos		6.637	(100,00)

Montante dos Investimentos com Gestão Terceirizada - Consolidado

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2010		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	13.560.164.488	6,67	
FUNDOS RF / GESTOR	438.899.057	3,24	48,53
BB Milenio VIII / BB DTVM	118.307.705	0,87	13,08
Mining / BRAM	106.474.886	0,79	11,77
Aldebaran / UBS Pactual Asset	94.694.287	0,70	10,47
E FIM / Santander Asset	65.803.662	0,49	7,28
Onix / Banco Safra	53.618.517	0,40	5,93
FUNDOS RV / GESTOR	432.402.246	3,19	47,81
Rauta FIA / Dynamo VC	125.772.137	0,93	13,91
Infra Brasil FIP / Banco Santander Brasil SA	70.038.927	0,52	7,74
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos	71.744.450	0,53	7,93
Ibovespa Value / Bradesco Asset	69.718.052	0,51	7,71
FIP Brasil de Governança Corporativa / BR Educacional Gestora de Recursos SA	34.059.178	0,25	3,77
FIP Governança e Gestão II / Governança e Gestão Investimentos Ltda	17.128.943	0,13	1,89
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	14.548.498	0,11	1,61
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG Gestor Ltda	10.472.169	0,08	1,16
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	12.222.479	0,09	1,35
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	3.185.750	0,02	0,35
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	2.682.610	0,02	0,30
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda	622.285	0,00	0,07
Patrimônio Private Equity / Patria	206.768	0,00	0,02
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	33.089.680	0,24	3,66
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan SA	33.089.680	0,24	3,66
TOTAL TERCEIRIZADO	904.390.983		100

Demonstrativo de Despesas Administrativas - Consolidado

Acumulado - dezembro 2010

DESCRIÇÃO	PGA - CONSOLIDADO		
	Previdencial	Investimentos	Total Geral
Despesas Administrativas (A+B+C)	27.984.509	14.180.232	42.281.667
Despesas Comuns (A)	24.781.468	12.816.402	37.597.870
Pessoal e Encargos	11.620.906	7.841.925	19.462.831
Treinamentos	245.311	-	245.311
Viagens e Estádias	628.650	144.892	773.542
Serviços de Terceiros	6.845.838	1.769.807	8.615.645
Despesas Gerais	3.881.204	3.059.778	6.940.982
Depreciações e Amortizações	1.528.567	-	1.528.567
Outras Despesas	30.992	-	30.992
Despesas Específicas (B)	3.203.041	1.363.830	4.566.871
Contingências (C)			116.926

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA (“Valia”, “Fundação” ou “Entidade”), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Companhia Vale do Rio Doce (“Vale”) em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com múltiplos planos, constituída para funcionar por prazo indeterminado.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos administrados pela Fundação e seus patrocinadores são os seguintes:

Plano de Benefício Definido (“Plano BD”)

- Vale S.A. (*);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;
- LOG-IN Logística Intermodal S.A. (**);
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
- Minas da Serra Geral S.A.; e
- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA S.A.

Plano de Benefícios - VALE MAIS

- Vale S.A. (*);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;
- LOG-IN Logística Intermodal S.A. (**);
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
- Minas da Serra Geral S.A.;
- Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA;
- CADAM S.A. ;
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR;
- Ferrovia Norte e Sul S.A.;
- Mineração Paragominas;
- Salobo Metais S.A.;
- Vale Florestar S.A.;
- Vale Óleo e Gás S.A.; e
- Vale Soluções em Energia S.A. - VSE.

Plano de Previdência - Cenibra

- CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira S.A.

Plano de Benefícios - FCA

- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

• Plano de Benefícios - VALIAPREV

- Pará Pigmentos S.A.;
- Nova Era Silicon S.A.;
- Urucum Mineração S.A.;
- Companhia Paulista de Ferroligas;
- Vale Manganês S.A.;
- Samarco Mineração S.A.;
- Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD - PASA;
- Valesul Alumínio S.A.;
- Cia. Portuária Baía de Sepetiba;
- Terminal de Vila Velha S.A. - TVV;
- Kaserge Serviços Gerais S.A. - KSG;
- Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. - MSE;
- Cia. Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO;
- Instituto Ambiental Vale;
- Vale S.A. (*);
- Conselho Empresarial Brasil China - CEBC;
- Bozel Mineração S.A.;
- Albrás Alumínio Brasileiro S.A.;
- Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.;
- Mineração Corumbaense Reunida S.A.;
- Mineração Naque S.A. (**); e
- Valesul Alumínio S.A.

Observações:

(*) A Vale S.A. na qualidade de incorporadora das empresas: Rio Doce Geologia e Mineração S.A. - DOCEGEO; Caemi Mineração e Metalúrgica S.A.; Mineração Onça Puma Ltda. e Ferteco Mineração S.A.

(**) Log-in Logística Intermodal S.A. na qualidade de incorporadora da DCNDB Overseas e Navegação Vale do Rio Doce S.A. - DOCENAVE.

(***) Mineração Naque S.A. na qualidade de incorporadora Sociedade Mineira de Mineração S.A.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Gestor da Previdência Complementar - CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução nº1 do Conselho Nacional da Previdência Complementar em 3 de março de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a) Resultado das operações

Segundo regulamentação vigente, o resultado é apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as despesas são registradas independentemente da sua efetiva realização, com exceção da receita de contribuições de autopatrocinados, cuja escrituração é feita com base no regime de caixa.

b) Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados.

c) Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrativos líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Títulos públicos, Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimentos

As operações com créditos privados, depósitos e fundos de investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- i. Títulos para negociação.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativo e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados *pro rata die*, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Os fundos de renda fixa e renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base variações de mercado.

Ajuste a valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos são adotados os seguintes critérios:

Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros.

Ações

As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear à taxa anual de 2% para os prédios e 10% para as instalações ou, de acordo com o prazo de vida útil remanescente, estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários e na gestão de investimentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Empréstimos e financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais.

As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38, da Resolução BACEN nº 3.846, de 24 de setembro de 2009 alterada pela Resolução BACEN nº 3.846, de 25 de março de 2010.

d) Permanente

O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Intangível, os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor.

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, foi relocado no ativo intangível.

e) Exigível contingencial

O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

f) Patrimônio Social

Patrimônio de cobertura do plano

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas pelos atuários externos e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do Plano BD representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos e seus beneficiários.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos líquidos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos em renda mensal vitalícia e seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta de saque programado para os participantes assistidos com benefício nesta modalidade.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano BD representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

Nos demais planos, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam os saldos das contas totais dos participantes, ainda não assistidos, acrescidos do total do saldo de conta de contribuições destinadas ao financiamento do saldo de conta projetado para os casos de incapacidade ou morte em atividade ou, ainda, do resíduo do saldo de conta que estiver sendo pago na forma de resgate parcelado.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como “reserva de contingência”.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial - Os saldos apresentados no balanço de 2010 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Fundo Valesul; Fundo Cenibra e Fundo de distribuição de superávit calculados pelos atuários, no valor de R\$ 1.612.022 (R\$ 1.802.846 em 2009).

Fundo administrativo - Este fundo é constituído em função do resultado positivo obtido por meio da apuração de receitas e despesas da Gestão Administrativa. Este fundo tem por finalidade garantir a manutenção da estrutura administrativa.

Fundo de investimento - Foi constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

g) Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

h) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

4. Demonstrativo da carteira de investimentos

Os ativos de investimentos dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa em 31 de dezembro estão assim representados:

Descrição	2010	2009
Renda fixa		
Títulos de responsabilidade do Governo Federal	3.455.050	2.860.868
Aplicações em instituições financeiras	501.063	415.403
Títulos de empresas	464.057	273.855
Fundos de investimentos	<u>3.945.882</u>	<u>3.779.084</u>
	<u>8.366.052</u>	<u>7.329.210</u>
Renda variável		
Mercado de ações à vista	2.666.401	2.330.226
Fundos de investimentos	<u>1.024.957</u>	<u>1.033.339</u>
	<u>3.691.358</u>	<u>3.363.565</u>
Investimentos estruturados		
Fundos de participação	236.705	147.795
Fundo Imobiliário	<u>33.090</u>	<u>32.763</u>
	<u>269.795</u>	<u>180.558</u>
Investimentos no exterior		
Ações	<u>44.687</u>	<u>79.797</u>



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Descrição	2010	2009
Investimentos imobiliários		
Em construções	112.091	44.607
Edificações	387.933	351.577
Direitos em alienações de investimentos imobiliários		9.612
	<u>500.024</u>	<u>405.796</u>
Operações com participantes		
Empréstimos	499.763	375.734
Financiamentos imobiliários	69.640	136.503
	<u>569.403</u>	<u>512.237</u>
Outros realizáveis		
OFND	119.717	
Total	<u>13.561.036</u>	<u>11.871.163</u>

4.1. Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento

Em consonância com o artigo 8º da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo.

	Mantidos até o vencimento	Negociação	
	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Investimentos			
Títulos Federais			
Notas do Tesouro Nacional-B	4.264.027	3.812.250	367.039
Notas do Tesouro Nacional -C	1.748.587	1.399.948	
Notas do Tesouro Nacional -F	216.141	215.290	92.387
Letras do Tesouro Nacional			43.377
Letras Financeiras do Tesouro	113.507	113.531	173.366
	<u>6.342.262</u>	<u>5.541.019</u>	<u>676.169</u>
Títulos privados			
Certificado de Depósito Bancário - CDB	192.953	185.905	466.370
Debêntures	875.612	859.628	21.599
Operações compromissadas	43.554	43.554	526.087
Fundo de Investimento em Direito Creditório			12.369
Letra Financeira Subordinada	54.996	50.025	
	<u>1.167.115</u>	<u>1.139.112</u>	<u>1.026.425</u>
	<u>7.509.377</u>	<u>6.680.131</u>	<u>1.702.594</u>
Por prazo de vencimento			
A vencer em 360 dias (2010)	279.398	278.145	869.804
A vencer entre 361 e 1.080 dias (2011/2012)	437.569	440.233	681.506
A vencer a partir de 1.081 dias (2013 em diante)	6.792.410	5.961.753	151.284
Total	<u>7.509.377</u>	<u>6.680.131</u>	<u>1.702.594</u>



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

	Mantidos até o vencimento	Negociação
	Valor de mercado	Custo atualizado
	Valor de mercado	Valor de mercado
Total		8.382.725
CDB Fundo Rauta (i)		(8.120)
NTNC-garantia		(8.412)
Caixa/provisões fundos		(141)
		<u>8.366.052</u>

(i) Este título compõe a carteira do fundo exclusivo Rauta que contabilmente está classificado como de renda variável.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, estando assim em conformidade com o artigo 9º, da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

Em dezembro de 2010, houve reclassificação de títulos. Os seguintes títulos foram reclassificados de “vencimento” para “negociação”:

NTN-B 15/05/2045

Quantidade: 61.750

Data da compra: 15/04/2009

Taxa: 7,05%

Plano BD

Valor Atual: R\$ 132.341.357,53

NTN-F 01/01/2012

Quantidade: 45.000

Data da compra: 17/03/2008

Taxa: 13,06%

Plano BD

Valor Atual: R\$ 46.373.292,27

NTN-F 01/01/2012

Quantidade: 11.150

Data da compra: 11/10/2006

Taxa: 13,77%

Plano BD

Valor Atual: R\$ 11.490.271,31

As reclassificações supracitadas têm como objetivo prover liquidez ao plano BD para o pagamento do “abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)”, aprovado pela PREVIC em novembro de 2010.

Em atendimento ao artigo 2º da Resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, as ações da Ferrovia Centro Atlântico - FCA, no montante de R\$ 133.151, têm seus valores baseados nos contratos das operações e as ações da GTD, no montante de R\$ 1.065, está registrada pelo valor patrimonial. Os referidos títulos estão registrados no grupo de renda variável. Essas ações não foram negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado por período superior a seis meses.

As ações da Clep (Project Finance), registradas no grupo de renda variável, no montante de R\$ 17.107, foram negociadas em dezembro de 2009, através de contrato de exercício de opção de compra de ações. Esta operação gerou um contas a receber na Fundação, o qual a liquidação será em 5 anos através de pagamentos semestrais. Os rendimentos serão apropriados em conta de resultado mensalmente.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4.1.1. Outros realizáveis - Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento

Refere-se ao valor a receber decorrente de ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do Índice de Preços ao Consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE pelo Bônus do Tesouro Nacional - BTN.

O FND foi criado em julho de 1986, com o objetivo de prover recursos para a realização, pela União, de investimentos de capital necessários à dinamização do desenvolvimento nacional, bem como apoiar a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas.

O Fundo foi autorizado a emitir quotas e obrigações para captar recursos, denominadas OFND's, com aquisição compulsória pelos fundos de pensão patrocinados por empresas do setor público, mediante utilização de 30% de suas reservas técnicas.

A ABRAPP obteve decisão transitada em julgado, em 24 de setembro de 2008, no Tribunal Regional Federal da 2ª Região. Após esta decisão, a ABRAPP aguardou o decurso do prazo de dois anos para ação rescisória e, no final de 2010, orientou as suas associadas participantes do processo a efetuar a apuração dos valores a receber, corrigidos monetariamente, para dar início a ação de execução.

Nesse contexto, a Valia contratou um perito para mensurar o valor atualizado da ação. O cálculo foi revisado e aprovado pela administração. Desta forma, a Entidade, apoiada pela avaliação de consultores jurídicos externos, efetuou o registro do valor a receber decorrente desse processo, em função de se tratar de uma ação com o mérito transitado em julgado e por ter uma mensuração confiável do valor atualizado da ação utilizando índices legais e disponíveis no mercado. Adicionalmente, até a presente data, a administração não identificou indícios que coloquem em dúvida a recuperação desse ativo.

5. Reavaliação dos imóveis

A Fundação procedeu à reavaliação da carteira imobiliária, em julho de 2010. A reavaliação foi realizada pela Analítica - Engenharia de Avaliações Ltda, cujo parecer foi emitido pelo engenheiro civil Paulo Roberto Furtado Junger - CREA 46.053-D-RJ. Foi adotado o método comparativo de dados de mercado, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Os aumentos nos resultados dos exercícios foram de R\$ 46.060 em 2010 (R\$ 44.837 - 2009), conforme detalhado a seguir:

Imóvel	Aumento no resultado do exercício	
	2010	2009
Imóveis de uso próprio	1.483	495
Imóvel locado às patrocinadoras	12.946	7.729
Locados a terceiros	31.631	36.613
	<u>46.060</u>	<u>44.837</u>

6. Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 51.078 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 18.923 - 2009). Com relação à inadimplência referente aos aluguéis, e outros direitos a receber da carteira imobiliária, a provisão é de R\$ 12.468, em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 12.395 - 2009).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Realizável da gestão administrativa

Registra-se nessa rubrica os adiantamentos concedidos aos funcionários (13º salário, salários, férias) e outros, que serão regularizados futuramente.

8. Ativo permanente

A Valia realizou o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

9. Custeio administrativo

A rubrica Custeio Administrativo na gestão previdencial e de investimentos representa os recursos transferidos a gestão administrativa para a cobertura dos custos administrativos daquelas gestões.

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

O critério de rateio entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefício, em relação ao custo total das despesas administrativas.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos centros de custos específicos.

10. Exigível contingencial

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério para

o registro dessas contingências provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir.

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de ex-participantes, que estão pleiteando as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e de participantes que estão pleiteando equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como ganhos reais. Em 2010, houve um acréscimo de R\$ 113.000 na despesa.

Os processos de natureza administrativa referem-se a ações reclamationárias promovidas por ex-empregados da Fundação.

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), movidos contra a prefeitura do Rio de Janeiro.

Segue abaixo a composição das contingências em 31 de dezembro:

	2010	2009
Programas		
Previdencial	518.535	411.232
Administrativo	372	266
Investimentos	2.326	2.234
	<u>521.233</u>	<u>413.732</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

11. Exigível atuarial

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2010 e 2009 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários independentes: VMC Consultoria Atuarial, Bhering - Consultoria e Projetos Ltda. e Mercer Human Resource Consulting. Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atende a Resolução CGPC nº 18 de 25 de março de 2005.

Benefício concedido

Em relação ao Plano BD, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões; e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

Em relação aos demais planos, correspondente a modalidade de renda mensal vitalícia é o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido. No caso de saque programado, a provisão matemática de benefícios concedidos é o saldo de conta total do participante.

Benefício a conceder

Em relação ao Plano BD, é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela Valia, em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões, e o valor atual das contribuições que por eles e pelos patrocinadores venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

No caso dos demais planos, refere-se ao saldo das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido

do total do saldo de conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo de conta projetado, para os casos de incapacidade ou morte em atividade e, ainda, do resíduo do saldo de conta que estiver sendo pago na forma de resgate parcelado.

A avaliação atuarial foi procedida com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento de cada plano.

Composição das reservas matemáticas (passivo atuarial) é:

	2010	2009
Benefícios concedidos		
Contribuição definida	56.097	39.702
Benefício definido	6.728.358	6.029.913
	<u>6.784.455</u>	<u>6.069.615</u>
Benefícios a conceder		
Contribuição definida	1.199.821	971.295
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	484.107	391.444
Saldo de contas - parcela participantes	715.713	579.851
Benefício definido	365.320	326.901
	<u>1.565.140</u>	<u>1.298.196</u>
	<u>8.349.595</u>	<u>7.367.811</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Abaixo descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação de 2010.

Plano de Benefício Definido

Tábua de mortalidade - AT-83.

Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.

Taxa de juros anual - 6% a.a.

Nível de inflação anual - 3% a.a.

Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

Plano Vale Mais

Subplano benefício proporcional

Tábua de mortalidade - AT-83.

Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.

Taxa de juros anual - 6% a.a.

Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios já concedidos.

Subplano risco

Tábua de mortalidade - AT-83.

Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.

Taxa de juros anual - 6% a.a.

Nível de inflação anual - 3% a.a.

Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

Subplano renda

Tábua de mortalidade - AT-83.

Taxa de juros anual - 6% a.a.

Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios vitalícios já concedidos.

Plano FCA

Subplano risco

Tábua de mortalidade - AT-83.

Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.

Taxa de juros anual - 6% a.a.

Subplano renda

Tábua de mortalidade - AT-83.

Taxa de juros anual - 6% a.a.

Plano Valiaprev

Subplano risco

Tábua de mortalidade - AT-83.

Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.

Taxa de juros anual - 6% a.a.

Subplano renda

Tábua de mortalidade - AT-83.

Taxa de juros anual - 6% a.a.

Plano CENIBRA

Tábua de mortalidade - AT-83, desagravada em 10 anos.

Taxa de juros anual - 6% a.a.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em decorrência das premissas acima, o impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais estão demonstrados abaixo:

	Benefícios concedidos	Benefícios a conceder	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2009	5.694.069	1.158.555	6.852.624
Apropriação ao resultado	<u>375.546</u>	<u>139.641</u>	<u>515.187</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>6.069.615</u>	<u>1.298.196</u>	<u>7.367.811</u>
Apropriação ao resultado	<u>714.840</u>	<u>266.944</u>	<u>981.784</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>6.784.455</u>	<u>1.565.140</u>	<u>8.349.595</u>

12. Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo Previdencial - Os saldos apresentados no balanço de 2010 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Fundo Valesul; Fundo Cenibra e Fundo de distribuição de Superávit calculados pelos atuários, no valor de R\$ 1.612.022 (R\$ 1.802.846 em 2009).

Fundo Administrativo - Este fundo é constituído em função do resultado positivo obtido por meio da apuração de receitas e despesas da Gestão Administrativa. Este fundo tem por finalidade garantir a manutenção da estrutura administrativa.

Fundo de Investimento - Foi constituído para fazer a possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos).

O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

As mutações estão demonstradas como segue:

	Gestão previdencial	Gestão administrativo	Gestão Investimentos	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2009	1.536.996	91.058	1.657	1.629.711
Formação de fundos	<u>265.850</u>	<u>23.566</u>	<u>4.980</u>	<u>294.396</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.802.846	114.624	6.637	1.924.107
Formação/(reversão) de fundos	<u>(190.824)</u>	<u>31.286</u>	<u>(6.637)</u>	<u>(166.175)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>1.612.022</u>	<u>145.910</u>	<u>_____</u>	<u>1.757.932</u>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

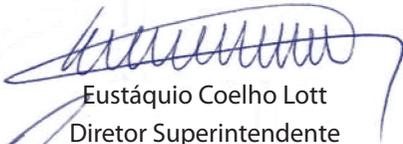
13. Distribuição de superávit

Em março de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, considerando as adaptações ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e Instrução SPC nº 28/2008, que estabeleceram a permanência do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de cada ano. Este critério perdurará enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Após a publicação, em novembro de 2010, da aprovação regulamentar pela PREVIC, adicionalmente ao pagamento supracitado, no mês de junho de cada exercício, em caráter extraordinário e transitório, enquanto perdurar o “Fundo de Distribuição do Superávit”, será pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado “abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)”.

Após a aprovação desta alteração regulamentar pela PREVIC, foi pago na forma prevista, em uma única vez, um abono, denominado “abono extraordinário de distribuição de superávit (art. 20 da LC 109/2001)”, calculado na forma e critérios previstos na denominação do “abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)”.

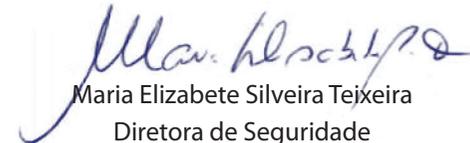
Na avaliação atuarial do exercício de 2010, realizada pelo consultor atuarial externo, também foi processado, para fins de análise, estudo atuarial utilizando as hipóteses mínimas estabelecidas no artigo 9 da Resolução CGPC nº 26/2008. Considerando essas premissas não há constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano, tendo por base o mês de julho de 2010 (data-base da avaliação atuarial). No entanto, a referida avaliação atuarial, projetada para dezembro de 2010, indica a possibilidade da Constituição de Reserva Especial de R\$ 450.000.



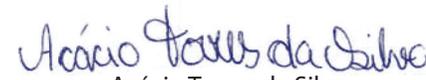
Eustáquio Coelho Lott
Diretor Superintendente
C.P.F. 042.004.896-00



Maurício da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
C.P.F. 001.911.777-92



Maria Elizabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade
C.P.F. 860.851.237-87



Acácio Torres da Silva
Contador - CRC-RJ 094.554/O-1
C.P.F. 077.418.697-60

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Valiaprev

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2010, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios VALIAPREV foram avaliadas, segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS – PLANO VALIAPREV	PLANO DE RENDA	PLANO DE RISCO
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	13.213.063,44	6.580.549,15
Benefícios do Plano		
Contribuição Definida		
Saldo de Contas dos Assistidos	7.606.122,38	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização		
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	5.606.941,06	-
Benefício Proporcional	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	-	6.580.549,15
BENEFÍCIOS A CONCEDER	122.919.414,82	15.694.504,83
Contribuição Definida	122.919.414,82	-
Saldo de Conta de Patrocinador	54.822.059,00	-
Saldo de Conta de Participante	68.097.355,82	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	-	15.694.504,83
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados		
Benefícios Vitalícios	-	39.022.952,24
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores		
Contribuição Patrocinador	-	(23.328.447,41)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes		
Contribuição Participante	-	-

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema de cotas da Valia.

O Fundo VALESUL, redimensionado e segregado entre os planos de Risco e Renda nos montantes de R\$637.030,11 e R\$1.494.152,58, respectivamente, refere-se ao adiantamento parcial das contribuições da patrocinadora VALESUL para o custeio do plano VALIAPREV, cuja constituição decorre da transferência do saldo das contribuições vertidas por essa patrocinadora para o plano VALESUL.

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante às disposições regulamentares do Plano de Benefícios VALIAPREV, os fundos de cobertura foram reavaliados e distribuídos na forma a seguir:

- Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$4.526.283,45; e
- Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$2.957.401,80.

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Valiaprev

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera às obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$1.047.512,97.

As hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação atuarial foram mantidas, conforme acordado com a Valia.

Registramos que a avaliação do Plano de Risco pautou-se no método de recorrência, considerando os resultados da avaliação atuarial relativa ao mês de julho de 2010. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável, desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição variável, o custo do Plano de Renda, durante a fase de acumulação de recursos, não deverá variar por causas exógenas, mas tão somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela Valia demonstraram a sua consistência.

Ante o exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios VALIAPREV encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2011


JORGE WASHINGTON SILVA BHERING
ATUÁRIO – MIBA Nº 590

Parecer Atuarial - Plano BD

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido gerido, pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2010.

2. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28 de 26/01/2009 e Instrução nº 34 de 24/09/2009, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2010 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela VALIA.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL ⁽¹⁾	9.334.412.106,35
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	7.974.797.906,89
PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.254.175.141,64
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	5.250.162.571,55
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00
Benefícios Temporários	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	5.250.162.571,55
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	4.865.364.568,22
Benefícios Vitalício	4.865.364.568,22
Benefício Proporcional	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	384.798.003,33
Benefícios Vitalícios	384.798.003,33
BENEFÍCIOS A CONCEDER	4.012.570,09
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00
Conta de Patrocinador	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	0,00
Conta de Participante	0,00

Nome	R\$
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	3.897.191,65
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	4.473.423,61
Benefício Vitalício	4.473.423,61
Benefício Proporcional	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-481.994,52
(-) Contrib. Patroc. Benef. Vitalício	-481.994,52
(-) Contrib. Patroc. BP	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-94.237,44
(-) Contrib. Participante	-94.237,44
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	115.378,44
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	132.588,25
Benefício Vitalício	132.588,25
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-14.395,30
(-) Contribuição Patrocinador	-14.395,30
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-2.814,51
(-) Contribuição Participante	-2.814,51
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO. EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00

Parecer Atuarial - Plano BD

Nome	R\$
EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.720.622.765,25
RESULTADOS REALIZADOS	2.720.622.765,25
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.720.622.765,25
- Reserva de Contingência	1.313.543.785,41
- Reserva Especial para Revisão do Plano	1.407.078.979,84
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS ⁽²⁾	1.359.614.199,46
Fundos Previdenciais	1.359.614.199,46
Fundo de Distribuição do Superávit	1.359.614.199,46

⁽¹⁾ Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

⁽²⁾ Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Observamos que:

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada, já concedido em pensão por morte, foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido.

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez, já concedida em pensão por morte, foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”, assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido.

A reserva de pensão por morte concedida, em função do falecimento de participante ativo, foi registrada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”.

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado”.

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez, a conceder em pensão por morte, foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado”, assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano de Benefício Definido vigente em 31/12/2010, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);
2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2010, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item “Informações Gerais” do DRAA;
A análise efetuada pela Mercer na base cadastral, utilizada para a avaliação atuarial deste exercício, objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.
3. A avaliação atuarial procedida, com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano;
4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela Valia à Mercer, bem como o valor do Fundo Previdencial.

Parecer Atuarial - Plano BD

O Fundo de Distribuição do Superávit foi constituído e está sendo utilizado, conforme previsto nos Artigos 132 e 133 do Regulamento do Plano de Benefício Definido.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. Com base no Superávit Técnico Acumulado apurado foi determinada Reserva de Contingência, correspondente a 25% das Provisões Matemáticas, e a Reserva Especial para Revisão de Plano, correspondente ao excesso do Superávit em relação à Reserva de Contingência.

Para fins de análise, na Avaliação Atuarial do exercício de 2010, também foram apurados os resultados utilizando as hipóteses mínimas estabelecidas no artigo 9 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 (tábua de mortalidade geral AT-2000 e taxa real de juros de 5% a.a). Considerando essas premissas não há constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa real para desconto da obrigação atuarial ⁽¹⁾	6% a.a.
Taxa real média de crescimento salarial ⁽¹⁾	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos
Taxa real de crescimento do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0% a.a.
Taxa real de crescimento dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade do Salário e dos Benefícios Concedidos	0,99
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Não utilizada
Tábua de mortalidade geral	AT83
Tábua de mortalidade de inválidos	AT83

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

Tábua de entrada em invalidez	Aplicação do fator 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Composição familiar (Cx e Hx)	Experiência Valia
Idade na data de aposentadoria	Informada pela Valia, considerando as carências de tempo de empresa, tempo de VALIA, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Tempo de vinculação à Previdência Social	Informado pela VALIA sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do plano. O benefício de auxílio-doença é pago pela Valia a partir do 25º mês, sendo adotados os mesmos procedimentos da Suplementação de Aposentadoria por Invalidez para fins de custeio.

Informamos que as hipóteses atuariais e econômicas e os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data-base de 31/12/2010, são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Parecer Atuarial - Plano BD

4. Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2011

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os patrocinadores e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

- Patrocinadores

- Contribuição: 20,0084% da folha de salários. Este percentual inclui o carregamento para cobertura das despesas administrativas do plano;

Observação: o carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

- Participantes ativos e assistidos

- 3% da parcela do salário/benefício até meio-teto da previdência social;

- 3,7% da parcela do salário/benefício entre meio-teto e o teto da previdência social;

- 10,7% da parcela do salário/benefício acima do teto da previdência social.

Observação: o carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

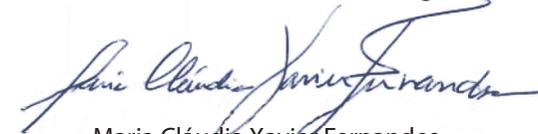
Do valor das contribuições do patrocinador e dos participantes que não estão em gozo de benefício, 97,1% são destinadas à cobertura dos benefícios programados e sua respectiva reversão em pensão, e 2,9% destina-se à cobertura dos benefícios de risco.

Do encargo dos benefícios concedidos de pensão por morte, 71,07% são oriundos de aposentadorias programadas e o restante é proveniente de participantes falecidos em atividade ou aposentados por invalidez.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia passa a vigorar a partir de 01/01/2011.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Maria Cláudia Xavier Fernandes

M.I.B.A. nº 509

Parecer Atuarial - CENIBRA



VMC CONSULTORIA ATUARIAL

CT-0020/2011

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2011.

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2010, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

CENIBRA

Valores em R\$ 1,00

- Benefícios Concedidos _____	R\$	10.269.562,91
- Contribuição Definida _____	R\$	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos _____	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização _____	R\$	10.269.562,91
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos _____	R\$	8.994.144,97
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos _____	R\$	1.275.417,94
- Benefícios a Conceder _____	R\$	0,00
- Contribuição Definida _____	R\$	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) _____	R\$	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes _____	R\$	0,00
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado _____	R\$	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados _____	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado _____	R\$	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados _____	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura _____	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples _____	R\$	0,00



VMC CONSULTORIA ATUARIAL

- Provisões Matemáticas a Constituir _____	R\$	0,00
- Serviço Passado _____	R\$	0,00
- Patrocinador(es) _____	R\$	0,00
- Participantes _____	R\$	0,00
- Déficit Equacionado _____	R\$	0,00
- Patrocinador(es) _____	R\$	0,00
- Participantes _____	R\$	0,00
- Assistidos _____	R\$	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias _____	R\$	0,00
- Patrocinador(es) _____	R\$	0,00
- Participantes _____	R\$	0,00
- Assistidos _____	R\$	0,00
- Total das Provisões Matemáticas _____	R\$	10.269.562,91
- Fundo Previdencial _____	R\$	3.065.480,15
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar _____	R\$	0,00
- Revisão de Plano _____	R\$	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial _____	R\$	3.065.480,15

Os valores foram obtidos mediante atualização do apurado na reavaliação realizada em 31/10/2010 de acordo com a variação do IGP-M.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de "Benefício Definido", poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, mortalidade, rentabilidade incompatível com a esperada ou composição familiar.

A avaliação atuarial abrangeu:

- 35 participantes assistidos e 3 grupos de beneficiários de pensão.

Foram adotadas as seguintes premissas e hipóteses indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico:

Parecer Atuarial - CENIBRA



VMC CONSULTORIA ATUARIAL

- Taxa Real Anual de Juros: 6%a.a.
Justificativa: É factível o atingimento da meta atuarial no seu nível atual, a partir de política de investimentos que englobe os seguimentos de renda fixa e variável.
 - Indexador: IGP-M
Justificativa: Corresponde ao indexador previsto no Regulamento do Plano de Benefícios.
 - Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: Não Aplicável
Justificativa: O critério fixado no Regulamento do Plano prevê somente a atualização de valores.
 - Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade: 1
Justificativa: Percentual definido considerando as características da massa de participantes e os atuais níveis inflacionários.
 - Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983(MALE) desagravada em 10 anos
Justificativa: Considerando as características da massa de participantes, optou-se por manter a adoção de tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências.
 - Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-1983(MALE) desagravada em 10 anos
Justificativa: Considerando as características da massa de participantes e a alteração que vem sendo observada na característica dos participantes em gozo de complementação de aposentadoria por invalidez, optou-se por manter a adoção de tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências.
 - Hipóteses sobre Composição da Família de Pensionistas: Dados do participante
Justificativa: Optou-se por manter o critério que vem sendo adotado e, paralelamente, promover periodicamente a revisão do cadastro dos participantes.
- As demais hipóteses são desnecessárias em função de não haver participantes em atividade.



VMC CONSULTORIA ATUARIAL

Foram mantidas as hipóteses e método formulados na reavaliação atuarial do exercício anterior.

Na avaliação atuarial observamos os seguintes regimes financeiros: Capitalização (método agregado) para as suplementações/renda de aposentadorias em geral e pensões.

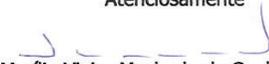
Considerando o Patrimônio Líquido informado pela VALIA de R\$ 12.816.862,46, constatamos que o Plano está superavitário;

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo Líquido do Plano;

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 1/2010.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários,

Atenciosamente


Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

Parecer Atuarial - FCA

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2010, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios FCA foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS – PLANO FCA	PLANO DE RENDA	PLANO DE RISCO
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	564.099,04	121.995,57
Benefícios do Plano		
Contribuição Definida		
Saldo de Contas dos Assistidos	194.876,05	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização		
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	369.222,99	-
Benefício Proporcional	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	-	121.995,57
BENEFÍCIOS A CONCEDER	15.773.539,06	815.518,01
Contribuição Definida	15.773.539,06	-
Saldo de Conta de Patrocinador	6.956.130,72	-
Saldo de Conta de Participante	8.817.408,34	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	-	815.518,01
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados		
Benefícios Vitalícios	-	2.011.874,32
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores		
Contribuição Patrocinador	-	(1.196.356,31)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes		
Contribuição Participante		

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema de cotas da Valia.

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios FCA, os fundos de cobertura foram reavaliados e distribuídos na forma a seguir:

- a) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$952.040,34; e
- b) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$542.855,49.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se desprende do exame do Balanço Patrimonial, supera as obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$14.906,00.

As hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação atuarial foram mantidas, conforme acordado com a Valia.

Parecer Atuarial - FCA

Registramos que a avaliação do Plano de Risco pautou-se no método de recorrência, considerando os resultados da avaliação atuarial relativa ao mês de julho de 2010. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

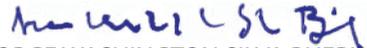
Caracterizado como plano de contribuição variável, o custo do Plano de Renda, durante a fase de acumulação de recursos, não deverá variar por causas exógenas, mas tão

somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela Valia demonstraram a sua consistência.

Ante o exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios FCA encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2011


JORGE WASHINGTON SILVA BHERING
ATUÁRIO – MIBA Nº 590

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Vale Mais

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Vale Mais, gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2010.

Para a estruturação do custeio, o resultado financeiro foi dividido em subplanos denominados Risco, Renda e Benefício Proporcional.

2. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 28 de 26/01/2009 e Instrução nº 34 de 24/09/2009 e com os totais dos Saldos de Conta informados pela Valia, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2010 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela Valia.

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional	Total R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL ⁽¹⁾	339.310.182,87	1.183.006.430,74	1.330.378.324,02	2.852.694.937,63
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	286.525.220,45	1.166.432.641,87	1.258.999.674,81	2.711.957.537,13
PROVISÕES MATEMÁTICAS	279.332.496,17	1.165.307.018,96	1.012.350.350,72	2.456.989.865,85
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	75.472.782,73	104.179.355,08	871.412.847,55	1.051.064.985,36
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00	48.295.860,63	0,00	48.295.860,63
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00	48.295.860,63	0,00	48.295.860,63
Benefícios Temporários	0,00	48.295.860,63	0,00	48.295.860,63
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	75.472.782,73	55.883.494,45	871.412.847,55	1.002.769.124,73
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	0,00	55.883.494,45	871.412.847,55	927.296.342,00
Benefícios Vitalícios	0,00	55.883.494,45	0,00	55.883.494,45
Benefício Proporcional	0,00	0,00	871.412.847,55	871.412.847,55
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	75.472.782,73	0,00	0,00	75.472.782,73
Benefícios Vitalícios	75.472.782,73	0,00	0,00	75.472.782,73

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional	Total R\$
BENEFÍCIOS A CONCEDER	203.859.713,44	1.061.127.663,88	140.937.503,17	1.405.924.880,49
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00	1.061.127.663,88	0,00	1.061.127.663,88
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00	422.328.810,22	0,00	422.328.810,22
Conta de Patrocinador	0,00	422.328.810,22	0,00	422.328.810,22
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	0,00	638.798.853,66	0,00	638.798.853,66
Conta de Participante	0,00	638.798.853,66	0,00	638.798.853,66
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	0,00	0,00	140.937.503,17	140.937.503,17
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	0,00	0,00	624.285.713,65	624.285.713,65
Benefício Vitalício	0,00	0,00	0,00	0,00
Benefício Proporcional	0,00	0,00	624.285.713,65	624.285.713,65
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	0,00	0,00	-483.348.210,48	-483.348.210,48
(-) Contrib. Patroc. Benef. Vitalício	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Contrib. Patroc. BP	0,00	0,00	-483.348.210,48	-483.348.210,48
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Contrib. Participante	0,00	0,00	0,00	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	203.859.713,44	0,00	0,00	203.859.713,44
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	496.240.996,77	0,00	0,00	496.240.996,77
Benefício Vitalício	496.240.996,77	0,00	0,00	496.240.996,77
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-292.381.283,33	0,00	0,00	-292.381.283,33
(-) Contribuição Patrocinador	-292.381.283,33	0,00	0,00	-292.381.283,33
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Contribuição Participante	0,00	0,00	0,00	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO DE CAPITAIS DE COBERTURA	0,00	0,00	0,00	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00	0,00

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Vale Mais

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional	Total R\$
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00	0,00	0,00	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.192.724,28	1.125.622,91	246.649.324,09	254.967.671,28
RESULTADOS REALIZADOS	7.192.724,28	1.125.622,91	246.649.324,09	254.967.671,28
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	7.192.724,28	1.125.622,91	246.649.324,09	254.967.671,28
- Reserva de Contingência	7.192.724,28	1.125.622,91	246.649.324,09	254.967.671,28
- Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDOS ⁽²⁾	52.784.962,42	16.573.788,87	71.378.649,21	140.737.400,50
FUNDOS PREVIDENCIAIS	52.784.962,42	16.573.788,87	71.378.649,21	140.737.400,50
Fundo Cenibra	789.843,98	1.116.886,85	0,00	1.906.730,83
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses	51.995.118,44	15.456.902,02	71.378.649,21	138.830.669,67

⁽¹⁾ Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

⁽²⁾ Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Observamos que:

a reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada, já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos”, assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido.

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez, já concedido em pensão por morte, foi contabilizada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”, assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido.

A reserva de pensão por morte, concedida em função do falecimento de participante ativo, foi registrada na conta “Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos”.

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada, a conceder em pensão por morte, foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado”.

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez, a conceder em pensão por morte, foi contabilizada na conta “Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado”, assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros, em relação às hipóteses adotadas, e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Renda foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos partici-

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Vale Mais

pantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo único do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento, e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras.

O Fundo Cenibra foi constituído com o adiantamento parcial das contribuições da CENIBRA, relativo à transferência do saldo das contribuições do Patrocinador do antigo Plano de Previdência CENIBRA, apurado em 30/04/2001, devidamente atualizado até a data da avaliação. Com base na decisão do Conselho Deliberativo da Valia, em 01/10/2009 o Fundo CENIBRA foi desmembrado entre Risco e Renda na proporção de 42% e 58%, respectivamente.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano Vale Mais vigente em 31/12/2010, Plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);
2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2010, dos participantes e beneficiários do Plano, fornecidos pela Valia à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item “Informações Gerais” do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral, utilizada para a avaliação atuarial deste exercício, objetiva única e, exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Valia, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se à legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano;
4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela Valia à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais;
5. Na avaliação dos Benefícios de Risco não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Esse impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. Com base no Superávit Técnico Acumulado apurado foi determinada Reserva de Contingência, correspondente a 25% das Provisões Matemáticas.

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Vale Mais

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Taxa real para desconto da obrigação atuarial ⁽¹⁾	6% a.a.
Taxa real média de crescimento de salarial ^{(1) (2)}	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos
Taxa real de reajuste da Unidade de Referência (UR) ^{(1) (2)}	0% a.a.
Taxa real de crescimento dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade do Salário e dos Benefícios Concedidos	0,99
Fator de capacidade do valor do Benefício Proporcional dos participantes que não estão em gozo de benefício	1,00
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade ⁽²⁾	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos
Tábua de mortalidade geral	AT83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽²⁾	AT83
Tábua de entrada em invalidez	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Composição familiar (Cx e Hx)	Experiência Valia
Idade na data de aposentadoria	Informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste Plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano CENIBRA

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas.

⁽²⁾ Para o subplano Benefício Proporcional essa hipótese é nula ou não aplicável.

O método atuarial adotado foi o “Agregado” para a avaliação dos benefícios proporcional e de risco do plano, exceto os benefícios de auxílio-doença há menos de 2 anos.

O método adotado para avaliar o benefício de auxílio-doença é o de Repartição Simples.

Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de “Capitalização Individual”.

Informamos que as hipóteses atuariais e econômicas e os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data base de 31/12/2010 são apropriadas e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2011

Subplano Renda

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as contribuições referentes aos artigos 130 e 131 do Regulamento do Plano de Benefício Vale Mais.

Para cobertura das despesas administrativas, o Patrocinador deverá efetuar uma contribuição de 8% sobre o total das contribuições.

Subplano Risco

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as seguintes contribuições:

- 2,98% do total dos salários de participação dos participantes ativos para a cobertura dos benefícios de risco;
- 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco para cobertura das despesas administrativas.

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Vale Mais

Subplano Benefício Proporcional

De acordo com o artigo 133, do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, os Patrocinadores deverão fazer as seguintes contribuições:

Contribuições Mensais (incluindo o carregamento administrativo de 8% sobre as contribuições)

Patrocinadores	Em R\$ de 31/12/2010
Companhia Vale do Rio Doce - VALE	3.519.122,38
CENIBRA Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	7.173,40
Rio Doce Geologia e Mineração – DOCEGEO ⁽¹⁾	62.731,38
Vale do Rio Doce Navegação S.A. – DOCENAVE ⁽²⁾	102.462,30
Floresta Rio Doce S.A. - FLORESTAS	4.278,39
Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD	11.901,64
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS	7.104,04
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	28.355,45
Minas da Serra Geral S.A. - MSG	4.769,10
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	4.273,44
Fundação Vale do Rio Doce - VALIA	31.695,76
TOTAL	3.783.867,28

⁽¹⁾ Empresa Incorporada pela Vale.

⁽²⁾ Atualmente denominada LOG-IN - Logística Intermodal S.A.

As contribuições serão corrigidas mensalmente pelo IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas, conforme artigo 134 do Regulamento do Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia passa a vigorar a partir de 01/01/2011.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Maria Cláudia Xavier Fernandes

M.I.B.A. nº 509

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após haver procedido ao exame das demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, concluiu, com base na carta relatório dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 23 de fevereiro de 2011, que as referidas de-

monstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação, manifestando-se pela sua aprovação.

No entanto, o parecer dos auditores independentes só será emitido em seu formato final após a divulgação do modelo pelo Instituto de Auditores Independentes – IBRACON que será utilizado para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2011.



RUZEVEL RUDEX CABRAL DE OLIVEIRA
Presidente



ARMANDO JANEIRO AMARAL
Titular



GERALDO MAGELA MELO SOBRINHO
Titular



RAFAEL GRASSI PINTO FERREIRA
Titular



CLAUDIA CASTILHO MONTEIRO
Suplente

Parecer do Conselho Deliberativo

CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO – Nº 01/2011

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1- O relatório de atividades, balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do fluxo financeiro e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findo em 31/12/2010, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;

2- O parecer favorável da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes;

3- O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 23 de fevereiro de 2011;

Delibera por unanimidade,

Aprovar a citada documentação relativa ao exercício de 2010.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2011.



MARCUS VINICIUS DIAS SEVERINI
Presidente